



C.P.A

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ensino de Qualidade e Compromisso com o Futuro

GOIÂNIA/GO
2012.1

RELATÓRIO PARCIAL DA CPA
2012.1

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é resultado parcial da Avaliação Institucional 2012 e tem como meta subsidiar a direção da FAIFA (Faculdade da Igreja Ministério Fama) com dados avaliativos da comunidade interna sobre a instituição. Na coleta de dados para esse relatório foram levados em consideração quatro dimensões dos dez indicados no instrumento avaliativo do SINAES à saber: a dimensão: a estrutura do curso, a pesquisa e extensão, a comunicação e informação e a organização e objetivos institucionais.

Nos últimos anos as instituições de educação superior com base nas orientações do SINAES se avaliam regularmente junto a sua comunidade interna. Apesar de, no Brasil durante anos o processo de avaliação institucional tenha ficado a margem institucional, sabe-se que tal situação tem sofrido alteração principalmente pela importância que o este ato vem recebendo junto ao Ministério da Educação no que se refere a processos de reconhecimento e autorização de cursos superiores.

Assim, se faz necessários que as IES percebam esse processo não como algo burocrático e superficial, antes ela está sendo institucionalizada como um instrumento necessário de administração do conhecimento, como condição para a melhoria dos serviços de ensino e da pesquisa. Partindo destes pressupostos, desenvolver ações que busquem o aprofundamento do conhecimento sobre a IES e a melhoria da qualidade do ensino remete à avaliação que, nesse sentido, torna-se importante subsídio para o diagnóstico e para a tomada de decisão no espaço institucional.

Sendo que a avaliação institucional ultrapassa amplamente as questões das aprendizagens individuais e busca a compreensão das relações e estruturas. É importante destacar que essas relações ou processos e as estruturas que engendram são públicos e sociais. É exatamente este caráter público e social de qualquer instituição de educação superior, independente de sua forma jurídica, que impõe com maior força e mais urgência a necessidade da avaliação institucional. Tendo em vista que esses processos são públicos e por ser uma instituição social, criada e mantida pela sociedade, a FAIFA precisa avaliar-se e tem o dever, de se deixar avaliar, para conhecer e aprimorar a qualidade e os compromissos de sua inserção como instituição de educação superior filantrópica e compromissada com o conhecimento.

Prof. Wellington Cardoso de Oliveira
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

1. Da Reunião dos Membros da Avaliação Institucional

Os componentes da CPA se reuniram no final de 2011 e outras duas vezes em 2012 para finalização das etapas e estratégias de aplicação e coleta de dados da CPA 2012. Na última edição da CPA em 2011, constatamos a necessidade de uma reorganização dos instrumentos de que eram utilizados para coleta de dados, dessa forma, as reuniões que antecederam a aplicação dos questionários da pesquisa foram em sua totalidade para discussão e elaboração de outro instrumento de pesquisa que atendesse as necessidades percebidas no relatório .

Ficou acertado entre os componentes da CPA que para facilitar o processo de coleta de dados às perguntas para o questionário da pesquisa seria dividido em dois momentos. O primeiro seria para avaliação de questões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, e aos objetivos institucionais enquanto que, no segundo semestre será avaliado questões do âmbito estrutural e físico.

Dessa forma o professor Ms Wellington, a professora Ms Lázara e o presidente do CATEFE ficaram responsáveis por elaborar a primeira prévia do questionário a partir da contribuição de todos os demais componentes do grupo, e que nas reuniões seriam aceitas sugestões e possíveis indicações de alterações.

A versão final do questionário ficou pronta no início de abril pelo que todos os componentes da equipe o aprovaram. O bibliotecário Danilo preparou sua organização colocando o mesmo na plataforma do google onde os dados seriam lançados e conseqüentemente computados já em forma de gráfico.

Antes da aplicação dos questionários de coletas de dados os componentes da CPA foram convidados pelo bibliotecário Danilo a fazer um teste no questionário que seria aplicado para os alunos diretamente na plataforma do google. O que foi feito e aprovado por todos. Ressalta-se que a utilização da ferramenta disponibilizada pelo google facilitou apenas o processo de coleta e computação dos dados que antes eram feitos de forma manual.

A análise dos dados pela comissão e a elaboração do resultado parcial e do relatório obedece a mesma lógica anterior exigindo dos componentes da CPA uma leitura dos gráficos e conseqüentemente sua interpretação a partir das informações que eles disponibilizam.

2. Da Coleta de Dados

O questionário da CPA ficou dividido em quatro blocos a princípio o mesmo estava previsto para ser aplicado na segunda semana de abril, entretanto, percebeu-se que esta não seria a melhor data, pois as duas semanas anteriores a esse período, houve feriado na cidade e posteriormente foi à semana de prova. Sendo assim, utilizar mais uma semana para esse evento faria com que a CPA não tivesse o sucesso esperado, pois os alunos teriam que perder tempo de aula para participarem do processo.

Assim, ficou combinado que o melhor momento para coleta e aplicação dos questionários seria o dia 28 de abril, pois nesse dia, o CATEFE organizaria o Dia da Responsabilidade Social e conseqüentemente teria-se um maior número de alunos presentes no evento, o que tornaria a coleta mais fácil.

O bibliotecário Danilo ficou responsável por organizar a sala de informática deixando a livre nos períodos matutino e vespertino para que os alunos que estivessem participando do evento tivessem condições de tirar um tempo para responderem o questionário.

No dia 28 de abril às 10h foi dada a abertura oficial da CPA 2012 pelo professor Wellington que convidou a todos os alunos presentes no evento a participarem. O professor explicou que esse era um momento muito importante para a instituição e que a participação de todos era de suma relevância para o bom andamento e futuro da FAIFA.

3. Da Tabulação Dos Dados

A primeira etapa dos trabalhos iniciou-se no mês de maio, embora a coleta de dados de 2012 tenha sido feita no ambiente informatizado, os análise e compreensão dos dados para elaboração do relatório parcial passa pela compreensão e leitura das informações prestadas pelos discentes.

A partir das observações e leitura dos gráficos foi elaborado o relatório a seguir.

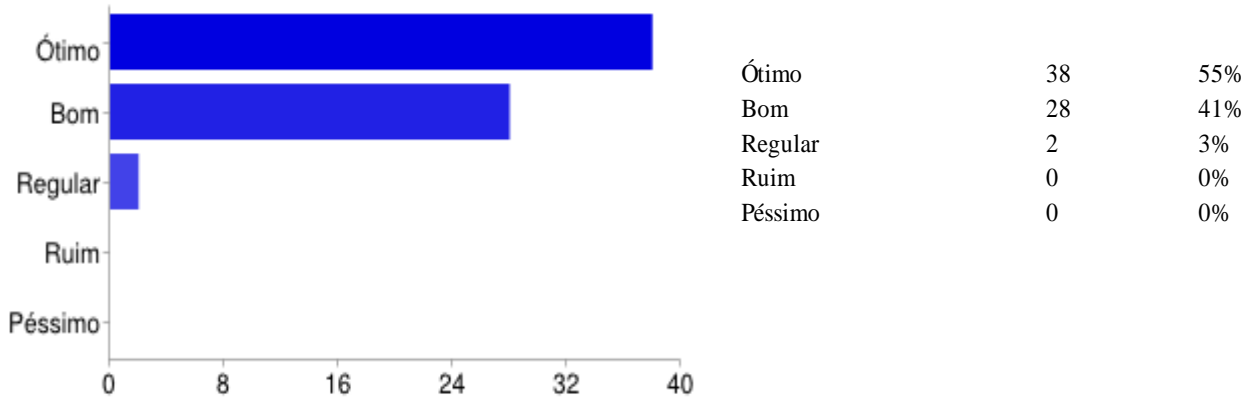
4. Dos Resultados

Os resultados da CPA 2012 serão apresentados a seguir. O presente relatório parte da compreensão das informações prestadas no gráficos elaboradas a partir das respostas dos discentes em relação as perguntas citadas.

Analise dos Dados:

A partir de sua vivência pessoal na FAIFA, indique sua avaliação sobre:

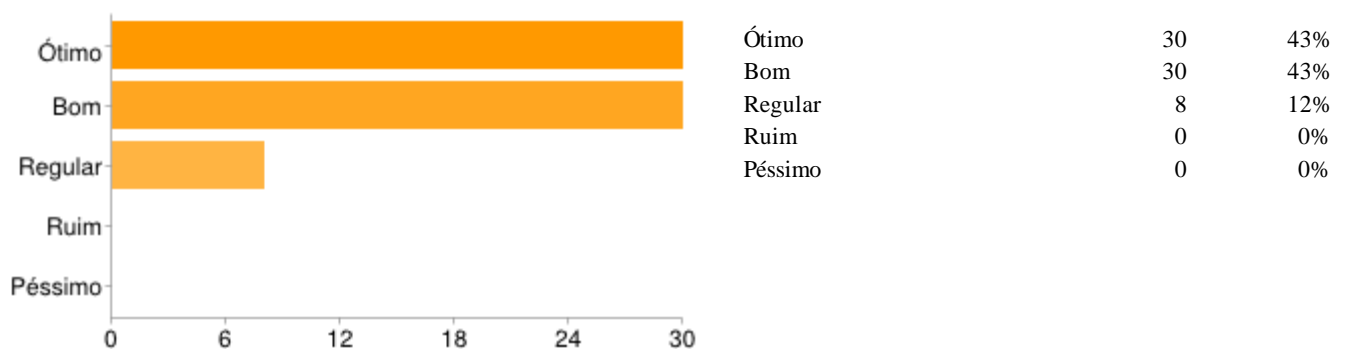
1- Qualidade do curso de graduação em Teologia



O gráfico em questão apresenta a avaliação dos discentes da FAIFA em relação ao a qualidade do curso do curso de graduação em teologia. Uma análise do gráfico, deixa claro que de uma forma geral a maioria dos alunos consideram o curso de boa qualidade. Verificando o gráfico observa-se que o índice de respostas para pergunta, considerando as respostas “ótimo” e “bom” ultrapassa a casa dos 96%. Ou seja, maioria dos discentes consideram que o curso apresenta uma boa qualidade.

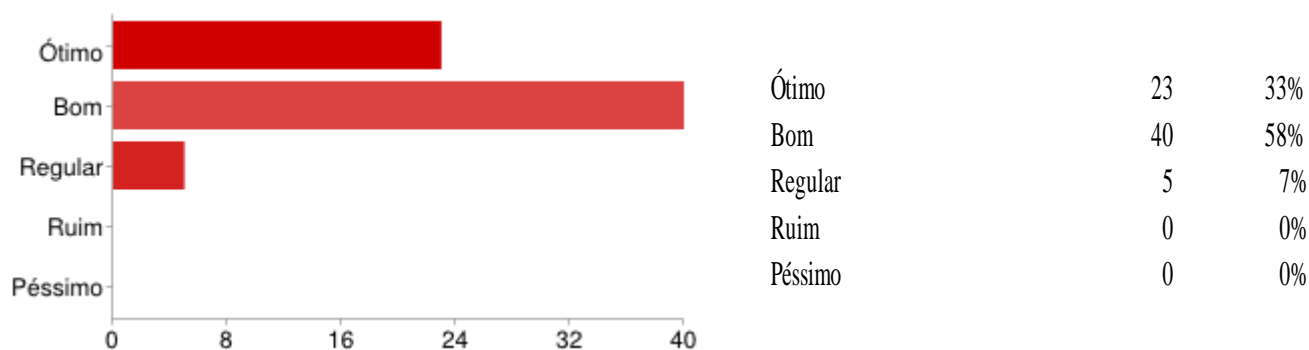
Mesmo no caso dos discentes que consideram o curso regular o índice apresentado foi apenas de 3% dos frequentadores do curso. O que pode se considerar um taxa pequena para a quantidade de respostas positivas em relação a sua totalidade.

2- Estrutura curricular e as disciplinas que compõem a matriz do curso.



No gráfico em que os alunos são perguntados sobre a estrutura curricular e as disciplinas que compõem o curso, o índice dos que aprovam a mesma apresenta-se elevado. Tendo como base as respostas as assertivas “ótimo” e “bom” o gráfico mostra que 88% dos alunos consideram a matriz de boa qualidade. Destaca-se que não houve respostas negativas para esse item. Ou seja, os demais 12% dos discentes consideram a matriz regular. Isso evidencia uma aprovação positiva em relação à matriz e disciplinas que compõem o curso.

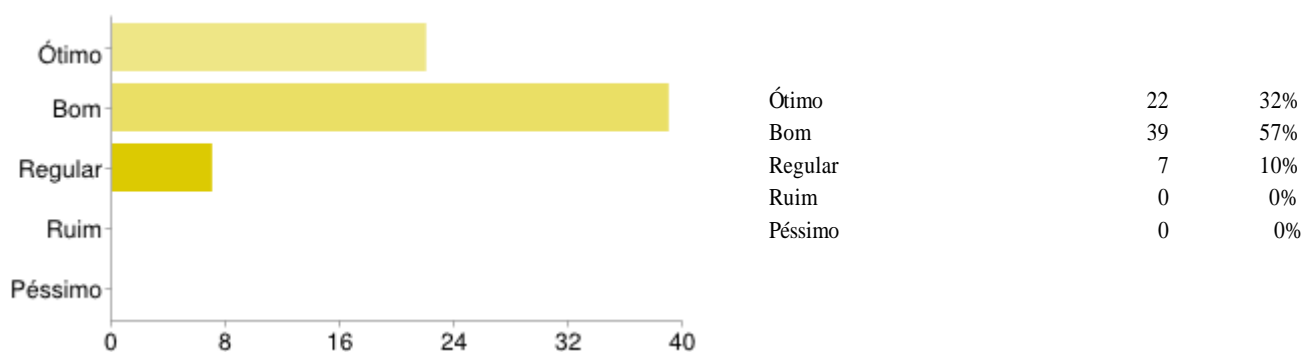
3- O Projeto Pedagógico do curso



Em relação ao projeto pedagógico do curso, as respostas apontadas no gráfico indicam uma média de 93% de discentes que aprovam o projeto do curso. Considerando as respostas “ótimo” e “bom” percebe-se um índice considerável de discentes que percebem de forma satisfatória PPP do curso. Logo, a avaliação positiva do referido projeto aponta para o conhecimento do mesmo e consequentemente para o bom andamento de sua execução.

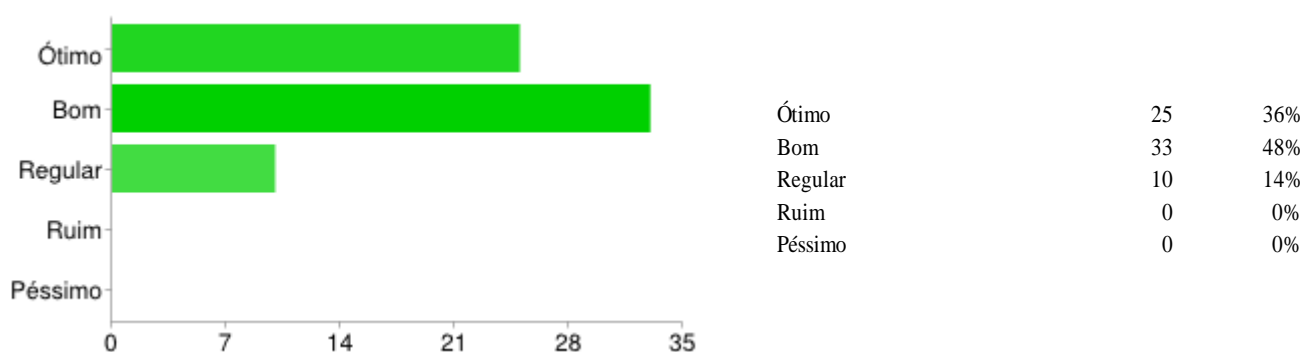
Ressalta-se ainda que para o gráfico acima não houve marcação para as assertivas negativas, mesmo no caso dos que não marcaram as primeiras opções as respostas para a assertiva regular ficou na casa dos 7%, índice relativamente baixo em relação a quantidade positiva.

4-Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos docentes



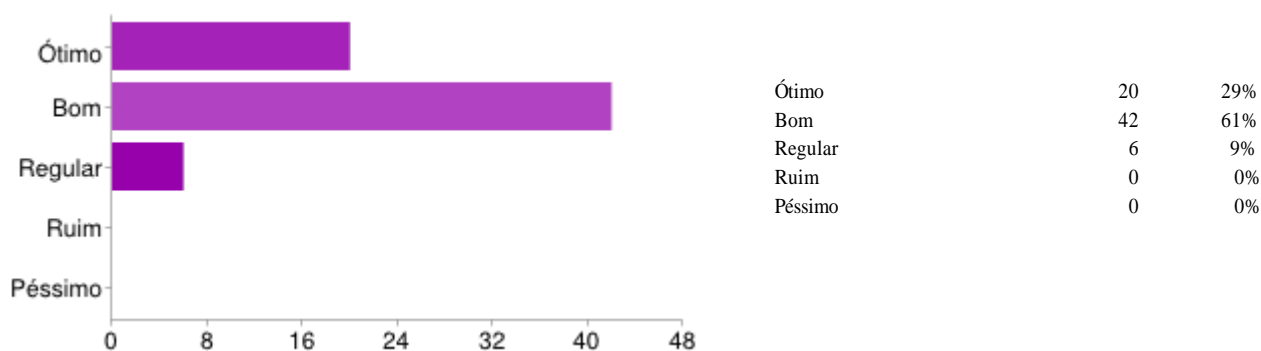
No gráfico acima os discentes foram perguntados sobre a qualidade dos planos de ensino apresentados pelos docentes da FAIFA. Se levarmos em consideração a marcação das respostas “ótimo” e “bom, 90% dos discentes consideram os planos de ensino como sendo de boa qualidade. O índice de aprovação da referida pergunta ficou exatamente na marca de 90% de aprovação, índice considerado bom para esse tipo de avaliação. Os demais 10% dos discentes optaram por marcar a opção regular, não sendo necessariamente registrada nenhuma marcação para assertivas “ruim” e “péssimo”.

5- Metodologia utilizada pelos professores em suas aulas



No gráfico em que os discentes são perguntados sobre a metodologia utilizada pelos professores do curso em suas aulas. 36% optaram pela opção “ótimo” e 48% pela resposta “bom”. Somando a marcação dessas duas opções temos um índice de 84% de discentes que consideram a metodologia utilizada como sendo boa. Ao passo que, os demais alunos, ou seja, 14% consideram a metodologia como sendo regular. Observa-se também no presente gráfico a ausência de avaliações negativas.

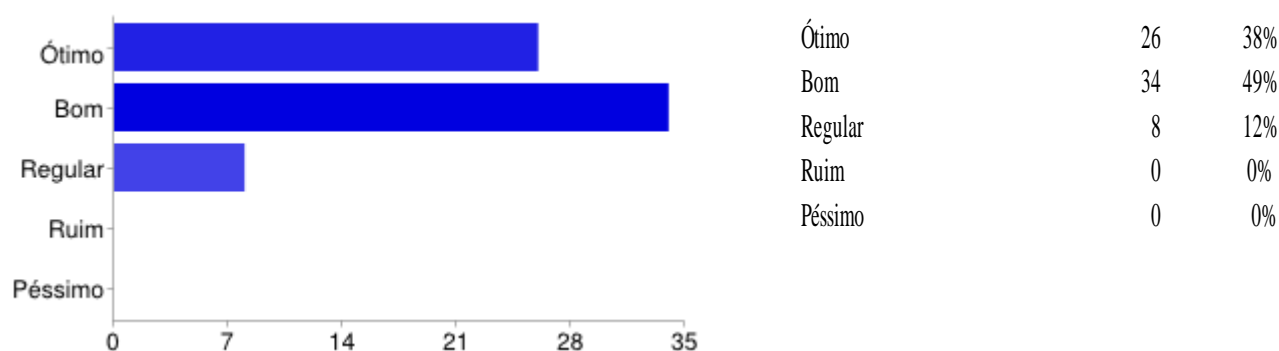
6- Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes



O sexto gráfico apresenta a opinião dos discentes a respeito dos instrumentos de avaliação utilizado pelos professores da FAIFA. Um índice de 29% apontaram que consideram o instrumento como sendo “ótimo”, ao passo que 61% consideram esse instrumento como sendo “bom”. Na soma dos dois itens tem-se uma média de 91% de discentes que aprovam os instrumentos avaliativos utilizados pelos docentes.

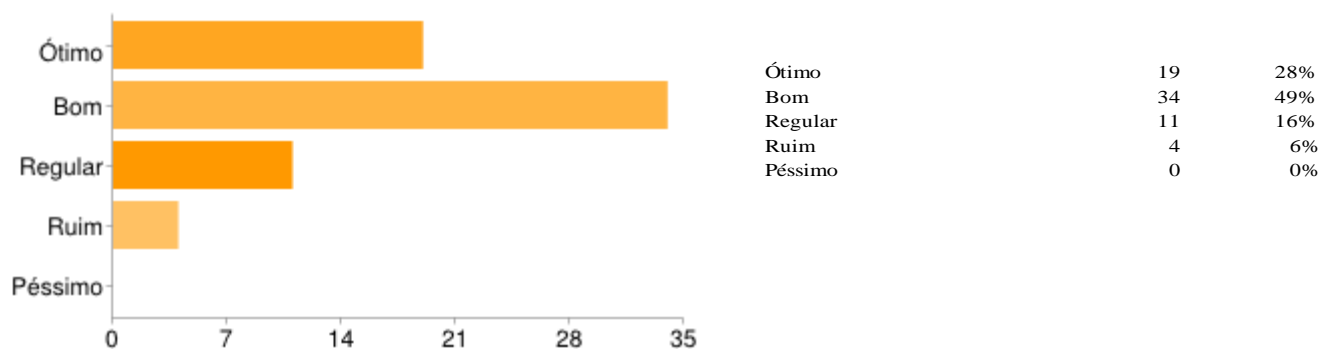
Mesmo no caso daqueles que não optaram por marcar as duas primeiras assertivas o índice dos que consideram os instrumentos utilizados pelos docentes como sendo regular ficou na casa dos 9%. Dessa forma, o índice dos que aprovam os instrumentos avaliativos utilizados pelos docentes da instituição ficou acima de 90% refletindo uma quantidade considerável de aprovação.

7- Em relação aos conteúdos trabalhados pelas disciplinas



O mesmo ocorre quando os discentes são perguntados sobre os conteúdos trabalhados pelas disciplinas. Somando os índices dos que consideram “ótimo” e “bom” tem-se uma média de 88% de discentes que classificam os conteúdos das disciplinas como sendo de boa qualidade e que atende as necessidades do curso. Já 12% tem a opinião de que os conteúdos das disciplinas são regulares.

8- Em relação à utilização de novas tecnologias pelos docentes nas disciplinas

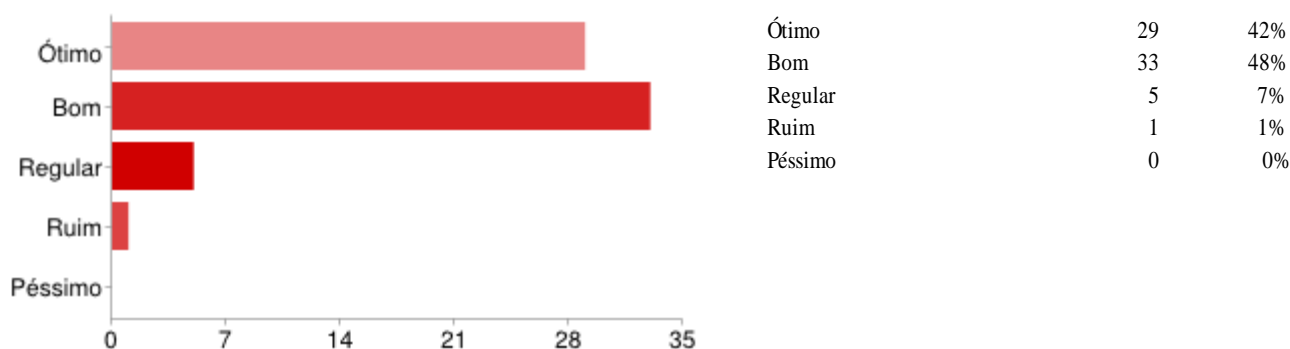


Já o gráfico oito refere-se à opinião dos discentes sobre a utilização pelos docentes do curso

de diferentes tecnologias. Para 79% dos discentes os docentes da FAIFA utilizam-se de novas tecnologias em suas disciplinas. Esse índice refere-se à soma dos alunos que marcaram as opções “ótimo” e “bom”. Já o índice dos que consideram regular a utilização de novas tecnologia pelos docentes ficou com índice médio de 16%.

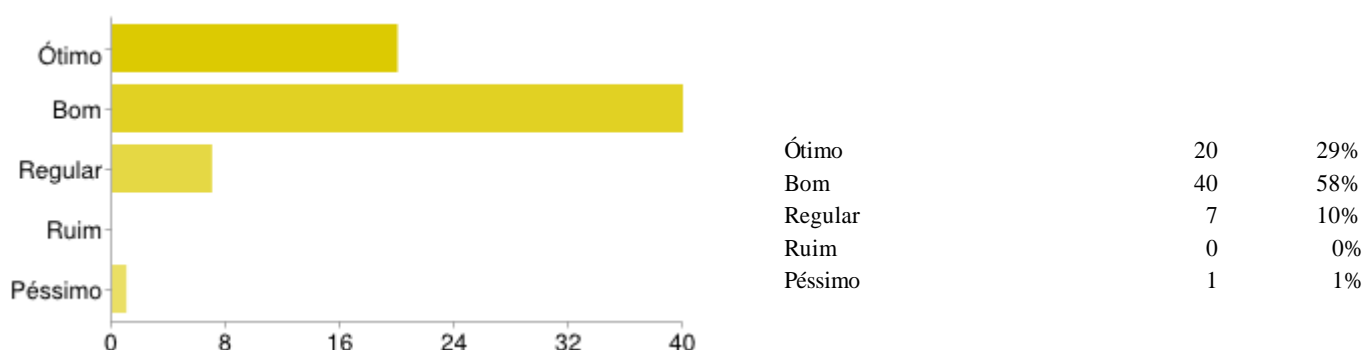
Ressalta-se que 6% dos entrevistados consideram como “ruim” a utilização de novas tecnologias pelos docentes. Apesar do índice não ser superior a 10% o mesmo merece ser observado uma vez que, reflete o pensamento dos discentes sobre o que foi pesquisado.

9- Em relação ao compromisso dos docentes com a instituição



No gráfico acima os entrevistados foram perguntados sobre o compromisso dos docentes com a instituição. Parra 92% dos entrevistados os docentes demostram compromisso com a instituição, tanto é que a soma das respostas “ótimo” e “bom” ultrapassa a soma de 90%. Ao passo que os deram resposta regular para a resposta chegou a apenas 7% do total de entrevistados.

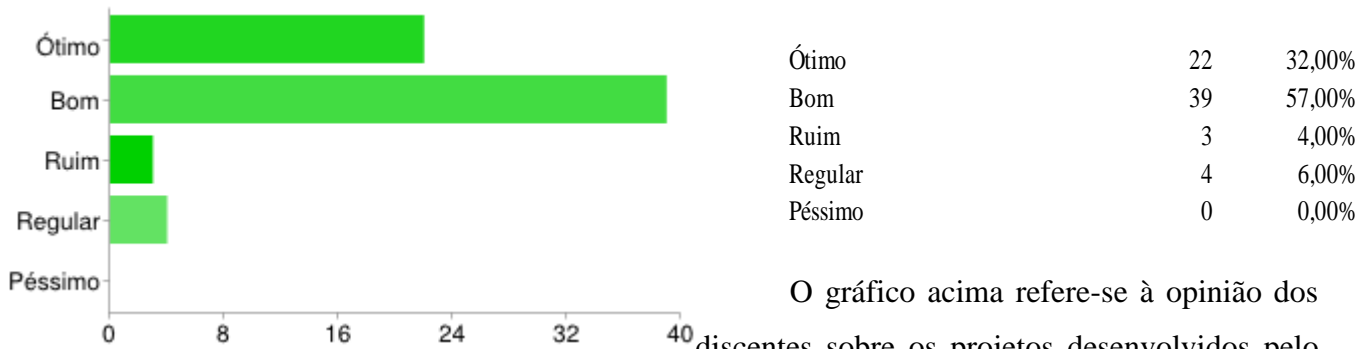
10- Em relação aos instrumentos utilizados no curso para leitura de textos científicos



Na opinião de 89% dos entrevistados os instrumentos utilizados no curso para que haja leitura de textos acadêmicos são satisfatórios. Demonstrando assim, que há no curso essa

preocupação com a leitura e produção de textos que sejam científicos. Observando o gráfico destaca-se que 10% dão resposta regular a pergunta.

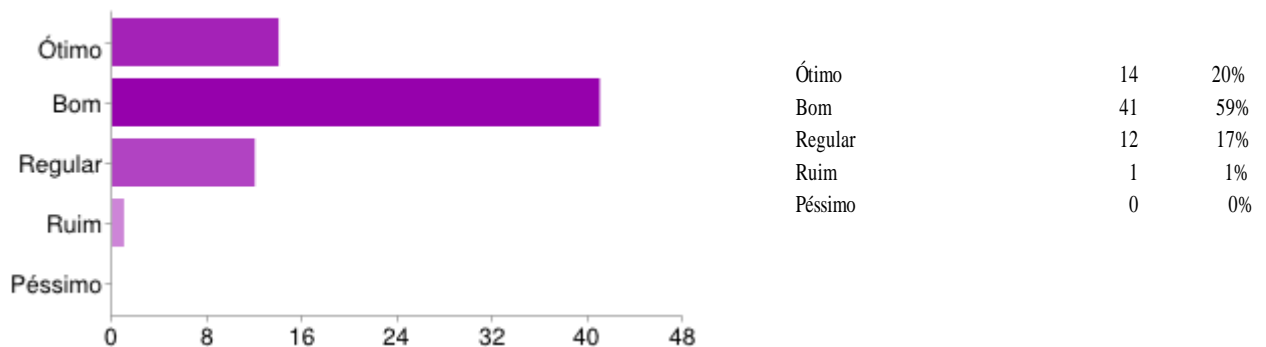
11- Em relação aos projetos desenvolvidos no curso



O gráfico acima refere-se à opinião dos discentes sobre os projetos desenvolvidos pelo curso de teologia. 90% dos entrevistados consideram os projetos como sendo “ótimo” ou “bom”. Ao passo que para 6% do total de entrevistados os projetos são considerados regulares.

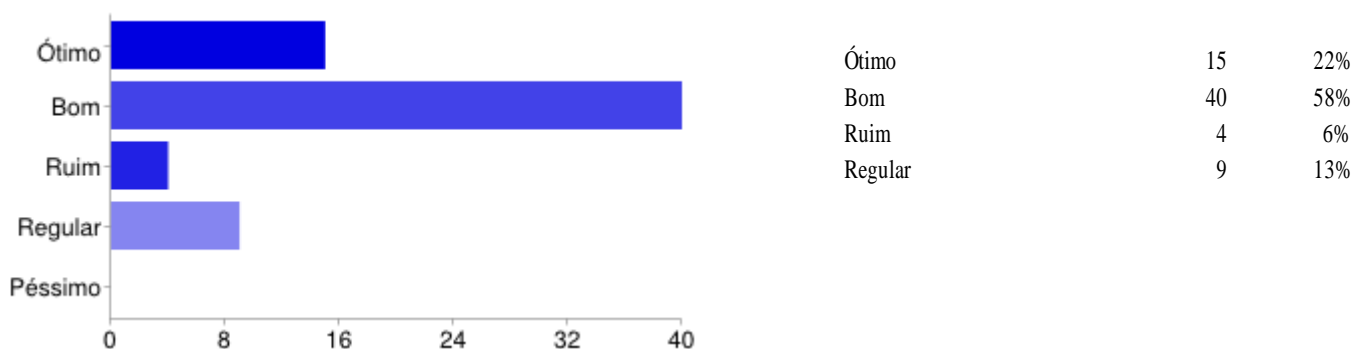
Dos entrevistados em questão 4% tem a opinião de que os projetos desenvolvidos no curso são “ruim”. Observa-se que apesar do índice dos que consideram “ruim” ser apenas de 4% o mesmo merece atenção por parte da instituição.

12- Em relação a sua participação nos projetos desenvolvidos pela instituição



Já ao serem perguntados sobre como consideram a própria participação nos projetos feitos pela instituição e levando-se em consideração às respostas “ótimo” e “bom”, 81% dos entrevistados consideram sua participação como sendo de boa qualidade. Nesse gráfico especificamente observou-se que a resposta à assertiva “regular” ficou na casa dos 17%, índice relativamente considerável para a pesquisa.

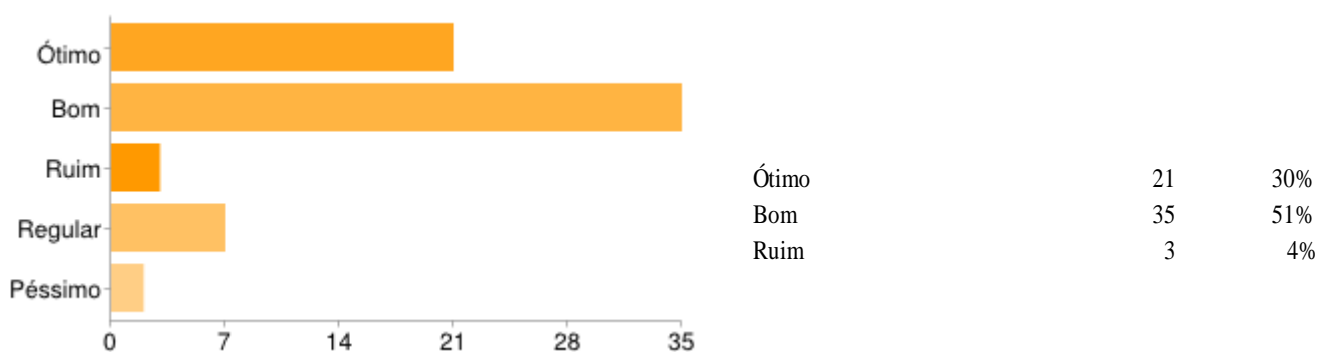
13- Em relação à participação dos docentes nos projetos e atividades da instituição



Se o gráfico doze perguntou aos discentes sobre a participação dos docentes nos projetos, o dezessete faz a mesma pergunta, mas tendo como foco os docentes. Dos entrevistados 81% consideram a participação como sendo “ótimo” ou “bom”. As respostas para afirmativa regular ficou com 13%. Nesse gráfico observou-se que para 6% dos entrevistados a participação dos docentes nos projetos da instituição é “ruim”.

Nesse sentido, mesmo a quantidade dos que consideram a participação dos docentes como sendo “ruim” não ultrapassar o índice de 10%, destaca-se que é um dos poucos gráficos que apresenta esse índice com respostas para a assertiva “ruim”.

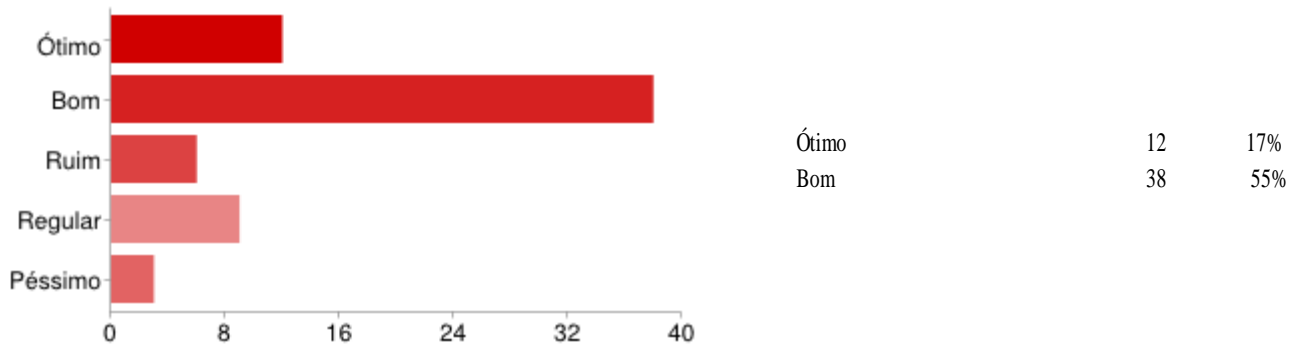
14-Em relação aos incentivos oferecidos pelo curso para leitura e produção científica



No gráfico acima foi perguntado aos discentes sobre o incentivo que o curso tem para leitura e produção científica. 81% dos entrevistados consideraram que o curso oferece condições para o desenvolvimento da leitura e conseqüentemente para produção científica. Logo, os que consideram como regular os instrumentos disponibilizado pelo curso chegou a 13%.

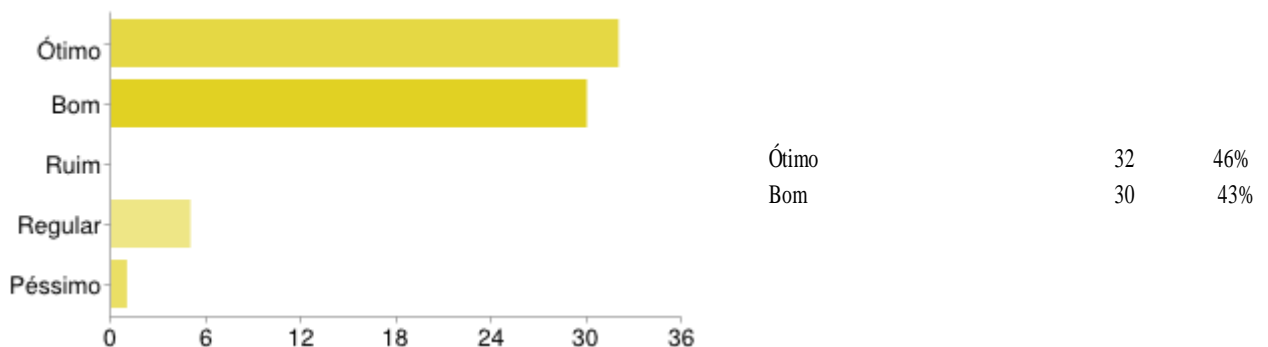
Ressalta-se que somando as marcações para as assertivas “ruim” e “péssimo” teve-se um índice de 5% de discentes que acham que os incentivos que a instituição oferece para leitura e produção de textos não é boa.

15- Em relação às medidas adotadas pelo curso aos alunos com dificuldades de aprendizagens.



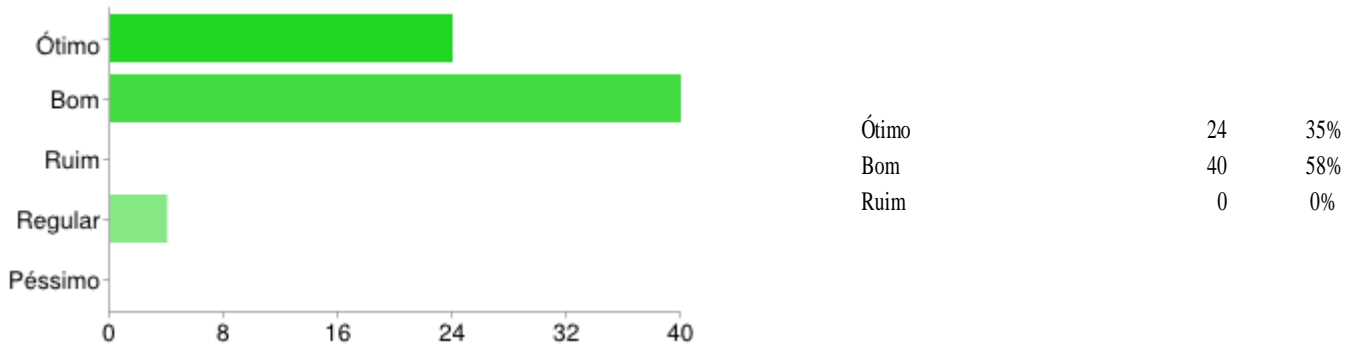
Já o gráfico acima refere-se às respostas a pergunta sobre as medidas adotadas pela instituição para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagens. Na opinião de 72% dos alunos essas medidas são aprovadas e consideradas boas. Enquanto que 17% consideraram que existe, mais acham que de forma regular. Observa-se que nesse gráfico apresentou-se na faixa de 8% de alunos que consideram essas medidas ruins, sendo assim observam de forma negativa as medidas adotadas.

15- Em relação a qualificação dos docentes para lecionar as disciplinas.



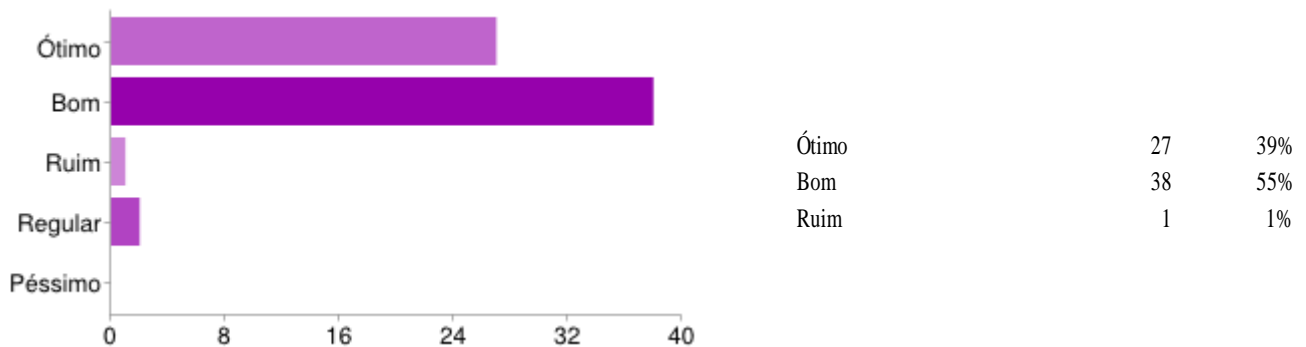
No gráfico acima os discentes foram perguntados sobre a qualificação dos docentes para ministrar as disciplinas do curso. Somando as respostas dadas na primeira e segunda opção tem-se uma média de 90% dos entrevistados que consideram a formação dos professores boa, e mesmo os que não consideram como boa, reconhecem que essa formação é regular neste caso 8% dos discentes marcaram essa assertiva.

17- Em relação às medidas que a instituição vem tomando para melhorar o curso



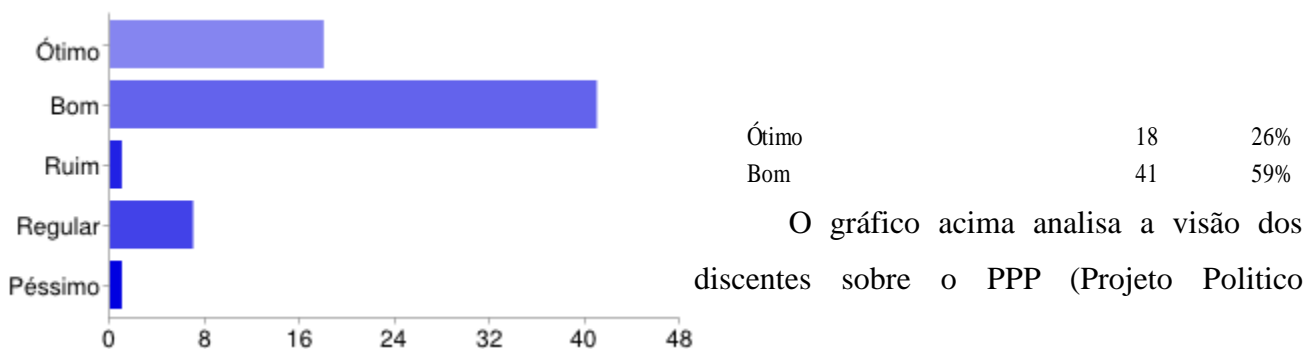
Ao serem perguntados sobre como viam as medidas adotadas pela instituição para melhorar o curso 90% afirmaram que essas medidas são ótimas ou boas. Ou seja, para mais de noventa por cento dos discentes do curso, a instituição tem tomando medidas certas para melhorar o curso. Ao passo que apenas 10% consideram como regular essas medidas.

18-Em relação à duração do curso de Teologia da FAIFA



Ao serem questionados sobre o tempo de duração do curso o índice dos que aprovam o tempo do curso mostra-se satisfatório. Somando-se a respostas “ótimo” e “bom” 95% desses consideram o tempo de duração bom. Isso fica claro no índice dos que aprovam o tempo do curso, pois ultrapassa a marca de 90% quase chegando ao 100%.

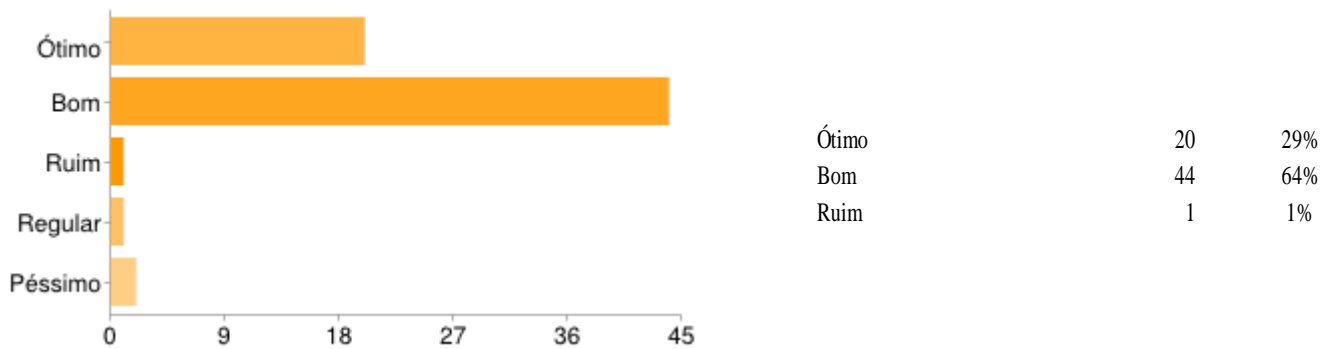
19-Em relação ao PPP (Projeto Político Pedagógico)



O gráfico acima analisa a visão dos discentes sobre o PPP (Projeto Político

Pedagógico) do curso de teologia. 86% dos discentes consideram o PPP satisfatório, esse índice demonstra que há uma aprovação por parte dos discentes em relação ao mesmo. O índice dos que consideram o PPP regular ficou na faixa dos 12% e dos que consideram o mesmo “ruim” e “péssimo” ficou em pouco mais de 2%.

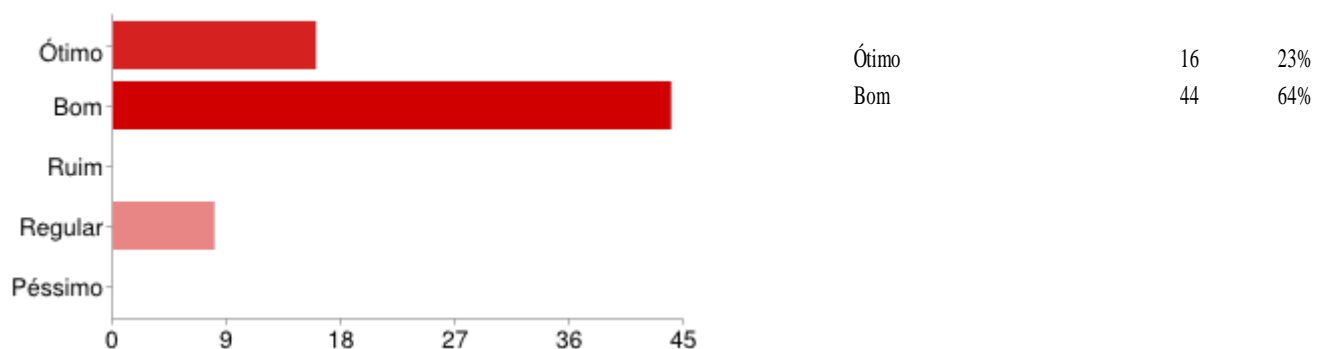
20- Em relação às adequações feitas na matriz curricular do curso



Já o gráfico que analisa a opinião dos discentes sobre as adequações e mudanças feitas na matriz curricular aponta que 93% dos discentes percebem essas mudanças como positivas. O índice em questão evidencia o fato de que os discentes aprovam as alterações e mudanças implementadas na matriz curricular do curso.

Nesse sentido, observa-se que pelo alto índice de aprovação em relação à pergunta os discentes demonstram conhecer tais mudanças.

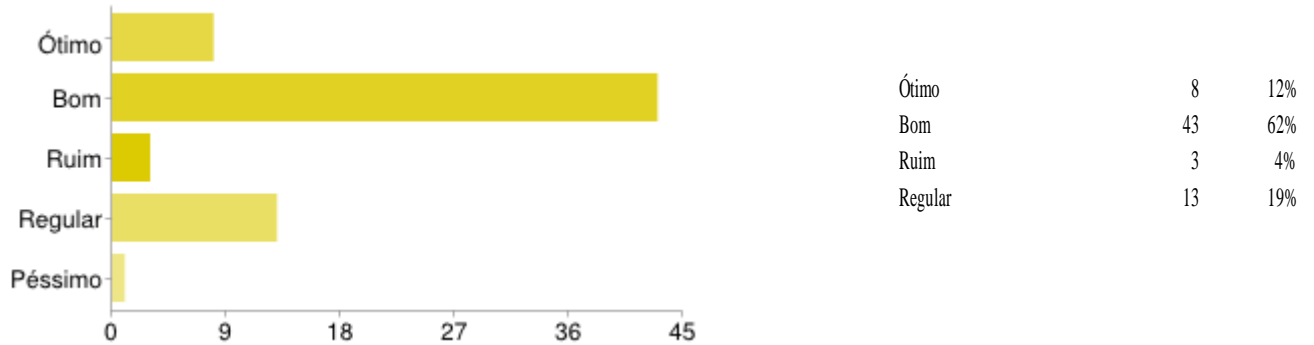
21- Em relação a sua dedicação ao curso de Teologia



No gráfico em que os discentes se auto-avaliaram apontando sua opinião sobre o tempo de dedicação ao curso, 88% afirmaram que dedicam um tempo “ótimo” ou “bom” para o curso. Nesse sentido observa-se que não houve marcação para as assertivas “ruim” ou “péssimo”. Sendo que 12% dos entrevistados deram resposta regular para esta pergunta e não houve marcação para as

opções negativas.

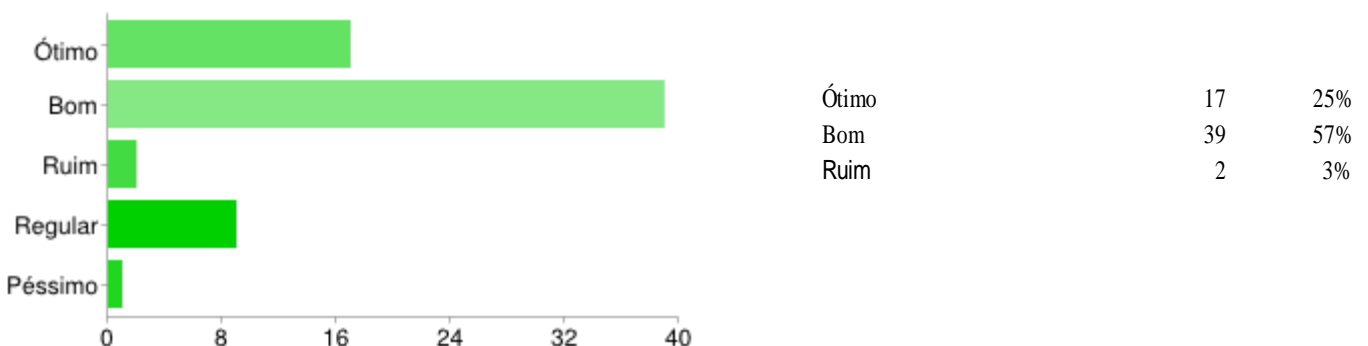
22- Tempo que dedica ao estudo das disciplinas que cursa



No gráfico vinte e dois ao serem perguntados sobre o tempo que dedica aos estudos nas disciplinas que cursam uma quantidade significativa parece dedicar-se com parte de seu tempo aos estudos. Somando a marcação das duas primeiras respostas tem-se 74% dos entrevistados que afirmaram estar satisfeito com o tempo que dedicam aos seus estudos.

Ressalta-se que o número dos que consideram o tempo de dedicação aos estudos regular ficou acima da média obtendo uma quantidade de 19% do total das respostas. Outro fator que merece destaque é que 6% dos entrevistados veem de forma negativa o tempo que gastam nos estudos da disciplina isso fica evidente se observarmos que no gráfico acima uma média de 6% dos entrevistados deram respostas negativas a essa pergunta.

23- Sobre os mecanismos de orientação acadêmica da coordenação de curso aos discentes

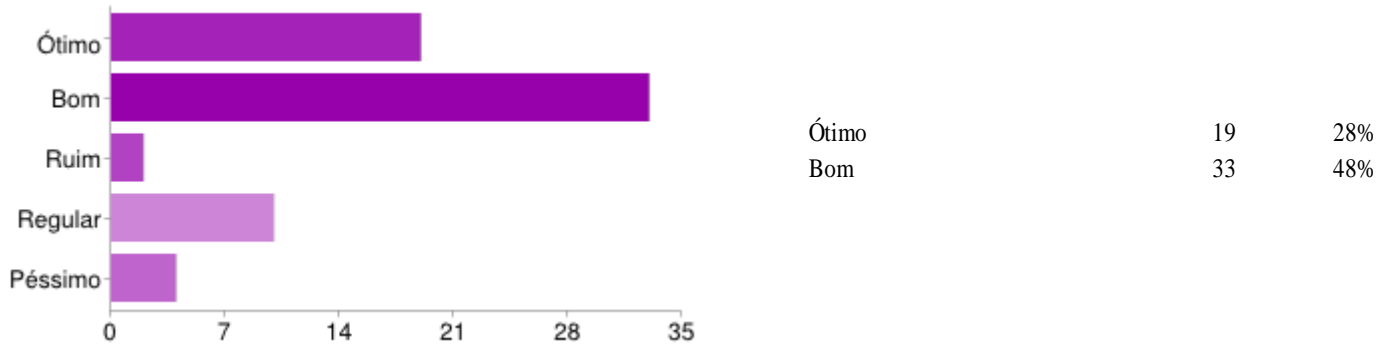


No gráfico dezenove onde os discentes foram perguntados sobre os mecanismos utilizados pela coordenação para orientação acadêmica aos discentes. Percebe-se que uma quantidade significativa considera esses mecanismos satisfatórios. Isso fica claro, ao observarmos que para

83% dos entrevistados os mecanismos que a coordenação utiliza é “ótimo” e “bom”.

Observa-se que 4% dos entrevistados consideram negativa esses mecanismos, ou seja, mesmo que o índice não ultrapasse os 10% dos entrevistados, o mesmo merece destaque e atenção.

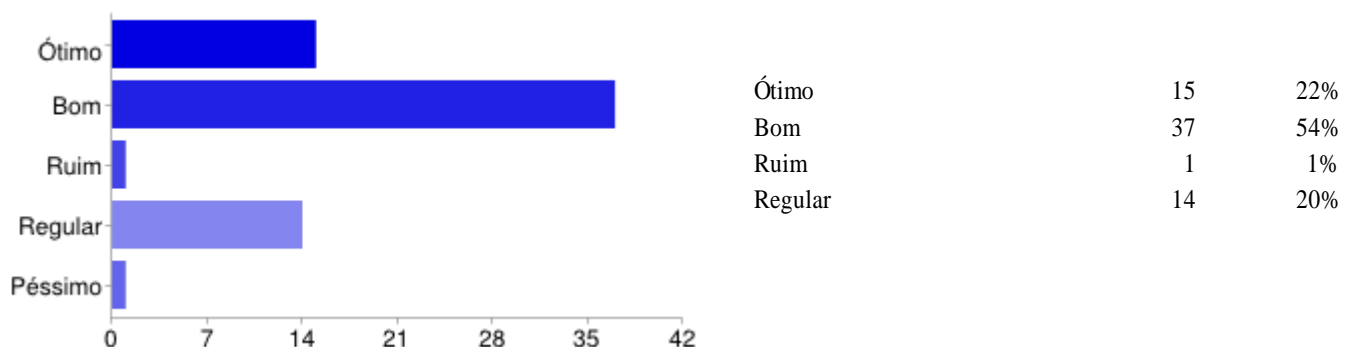
24- Mudanças ocorridas no curso a partir de sugestões dos discentes



No gráfico em que os discentes são perguntados sobre as mudanças que ocorreram no curso a partir das sugestões dos discentes. 77% apontaram que suas sugestões foram acatadas nas mudanças que ocorreram no curso.

Já 17% deram resposta regular para a pergunta, enquanto que, 6% responderam de forma negativa as indagações a essa pergunta.

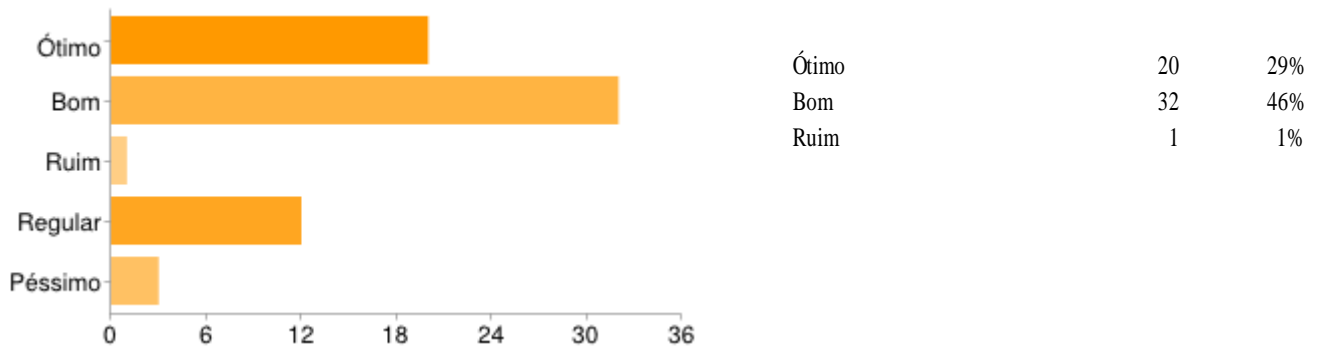
25- Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões



O gráfico acima mostra como os alunos percebem as mudanças que ocorrem no curso a partir das decisões que acontecem nas reuniões. Um número considerável de discentes consideram que as mudanças que acontecem no curso passam pelas reuniões do colegiado nesse sentido 76% dos entrevistados concluíram e deram respostas positivas para a pergunta.

Destaca-se que houve apenas 3% de respostas negativas para essa pergunta, ao passo que a resposta regular recebeu pela primeira vez índice de resposta superior a ou igual a 20%.

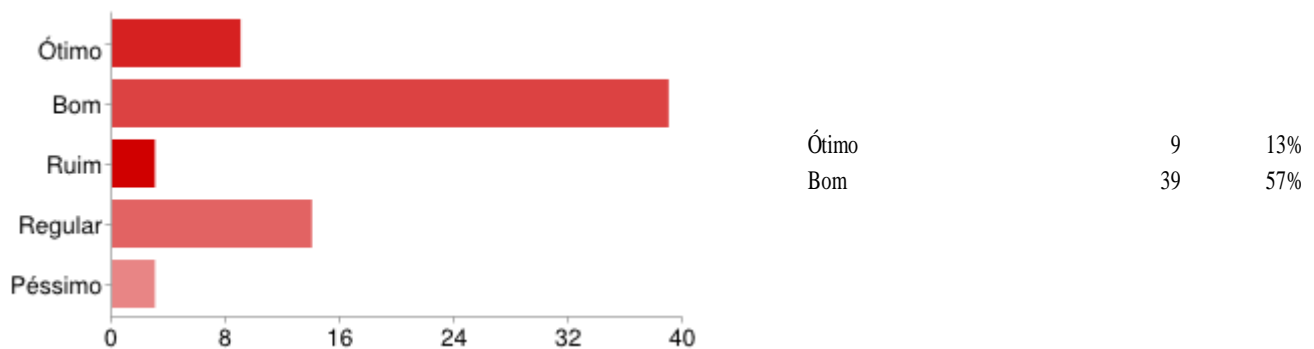
26- Canais de comunicação com a direção do curso



No que tange aos canais de comunicação com a direção do curso o índice de discentes que se mostram satisfeitos com esses canais é de aproximadamente 75% dos entrevistados. Ao passo que aqueles que consideram como sendo regulares esses canais são de 20% do total de entrevistados.

O gráfico apresenta ainda que para 4% dos entrevistados esse canais são vistos de forma negativa. Ou seja, na visão desses 4% os canais de comunicação com a direção do curso não é satisfatório.

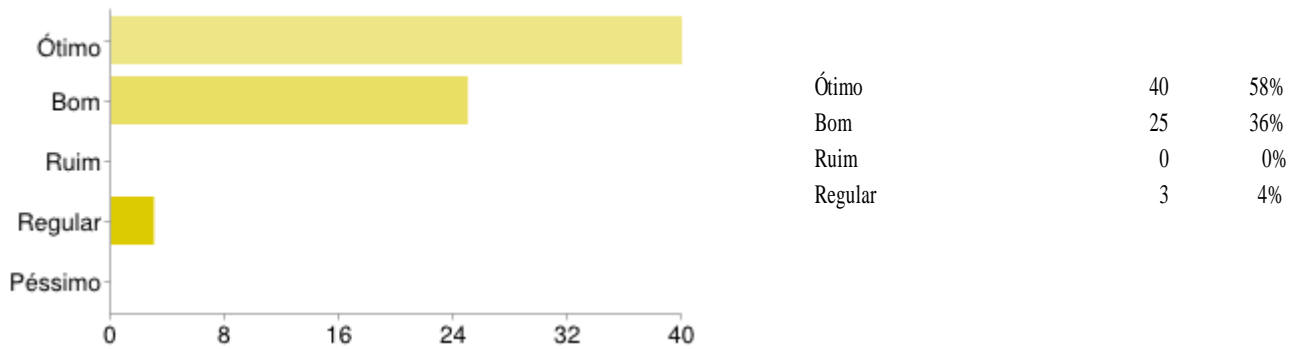
27- Tempo de atendimento as críticas, sugestões e dúvidas na ouvidoria



O gráfico em questão aponta a opinião dos discentes sobre o tempo de atendimento as críticas e sugestões feitos junto à ouvidoria do curso. Observa-se que somando as respostas “ótimo” e “bom” o tempo de resposta da ouvidoria é considerado satisfatório para 70% dos entrevistados., ao passo que 22% consideram esse tempo regular.

Já 8% dos entrevistados consideraram o tempo que a ouvidoria demora para responder as perguntas negativo, Ou seja, acham que o tempo de resposta poderia ser mais rápido.

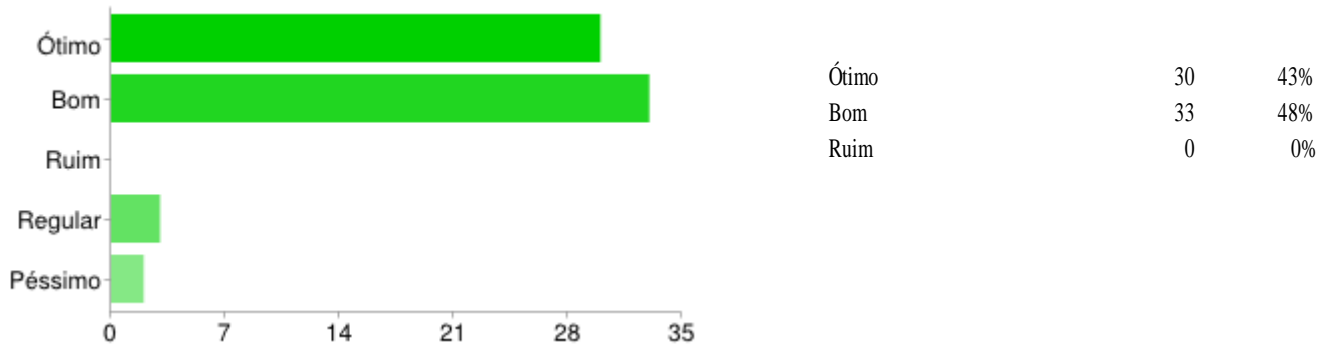
28-Sobre o curso que realiza você o considera



O gráfico acima aponta a opinião dos alunos o curso que realizam. Percebeu-se que o mesmo mostra um alto grau de satisfação dos discentes em relação ao curso que fazem. Analisando o gráfico percebe-se que 58% consideraram o curso como sendo ótimo, sendo um dos gráficos com maior índice de respostas para assertivas “ótimo”.

Somando as respostas dadas para as opções “ótimo” e “bom” chega-se ao número de 96% de entrevistados que consideram o curso que fazem como sendo satisfatória e apenas 4% o consideram regular.

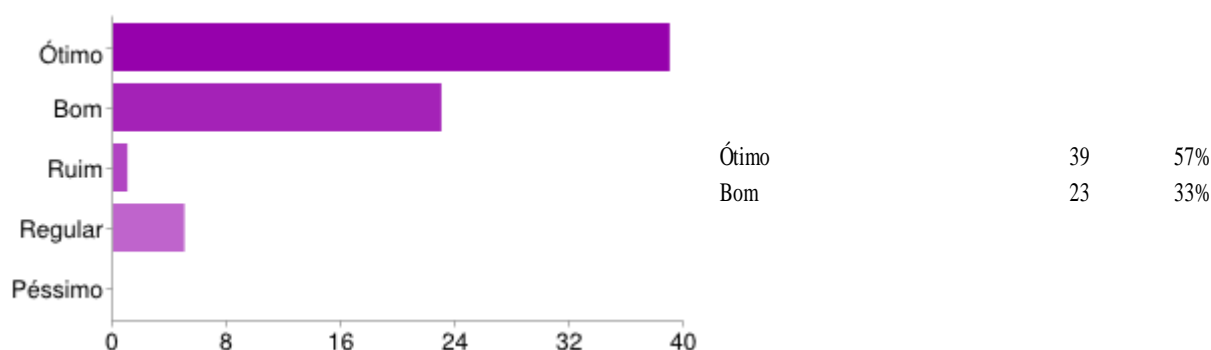
29- Pontualidade e assiduidade dos docentes nas aulas



O gráfico analisa a opinião dos discentes em relação à pontualidade dos docentes percebeu-se que para 91% dos entrevistados os docentes são pontuais em relação as suas aulas.

Já para outros 6% consideram essa é uma pontualidade regular, enquanto que para 3% o nível de pontualidade é ruim.

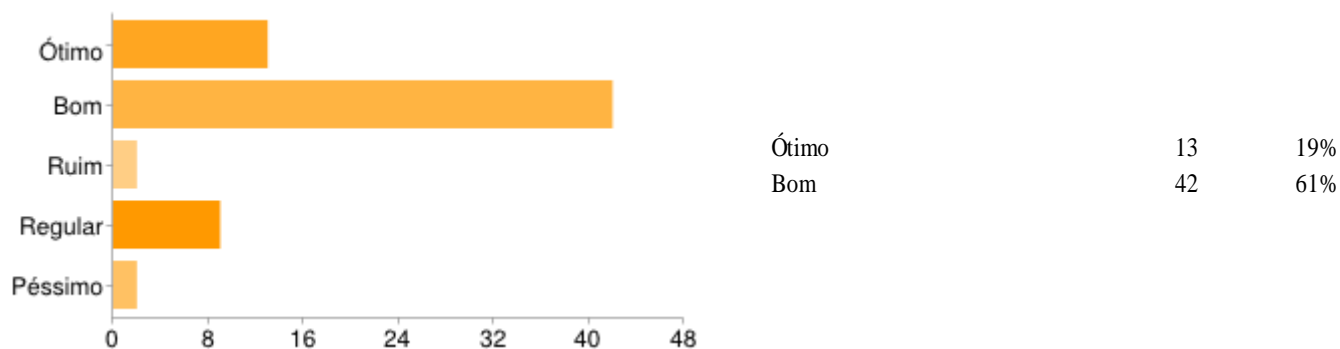
30- Conhecimento demonstrado pelos docentes nas matérias que lecionam



Em relação ao conhecimento demonstrado pelos docentes que ministram aulas no curso. A análise dos discentes apontou que 57% dos discentes consideram como sendo “ótimo” o grau de formação dos docentes. Número considerável uma vez que, poucos gráficos obtiveram respostas com marcação para assertiva “ótimo” acima de 50% como demonstrado acima.

Somando-se as marcações da primeira e segunda assertiva tem-se uma média de 90% de discentes que consideram como sendo satisfatório o nível de conhecimento demonstrado pelos docentes do curso.

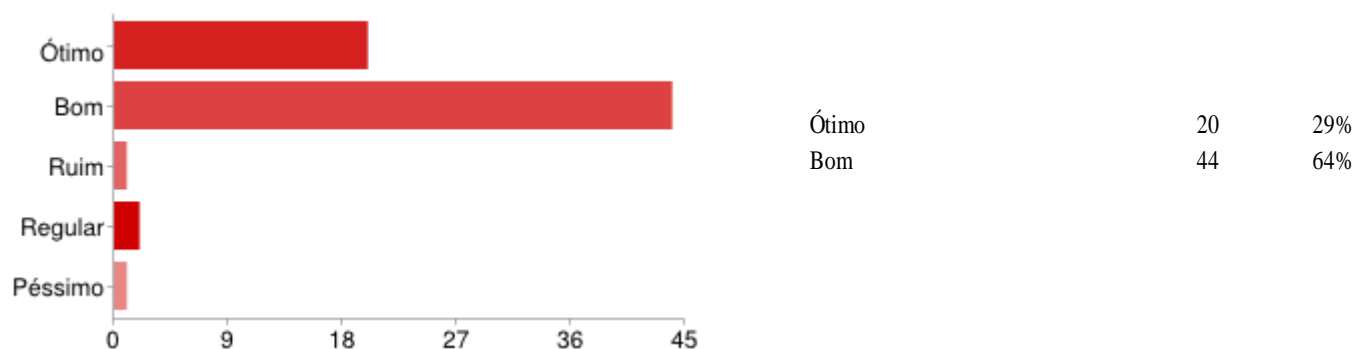
32-Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos



No gráfico acima os discentes foram questionados sobre a dinâmica utilizada pelos docentes para manter atenção dos mesmos durante as aulas. Na opinião de 80% dos entrevistados os docentes conseguem manter a atenção dos discentes com a dinâmica que imprimem em suas aulas.

Já 16% dos discentes entrevistados optaram por dar a resposta “regular” para essa pergunta. Observa-se que na visão de 4% do total de entrevistados durante as aulas os professores não conseguem apresentar uma boa dinâmica para manter a atenção dos discentes durante as aulas.

33- Organização na exposição de conteúdos pelos docentes



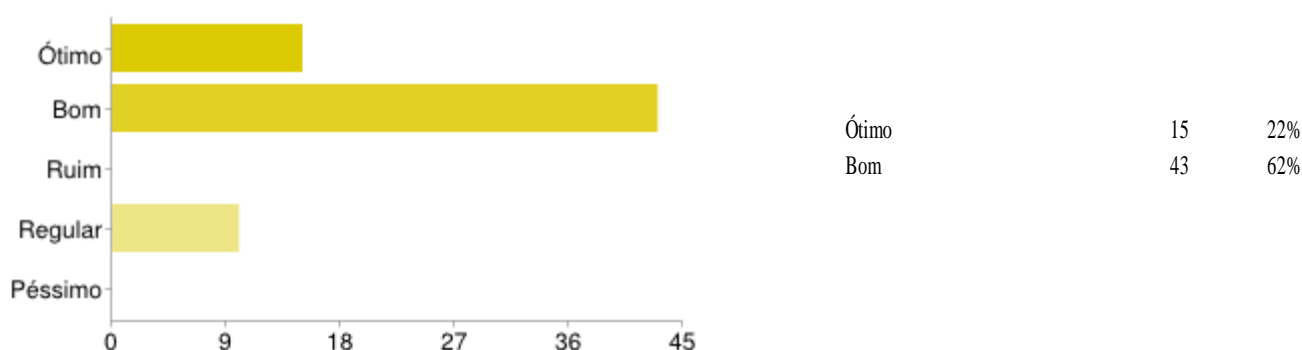
No gráfico acima os discentes foram questionados sobre a organização na exposição dos conteúdos durante as aulas. Na opinião de 93% dos entrevistados os docentes conseguem manter a organização na exposição durante a ministração de suas aulas.

Sendo que apenas 5% dos discentes entrevistados optaram por dar a resposta “regular” para essa pergunta. Observa se que na visão de 2% do total de entrevistados durante as aulas os professores não conseguem manter a organização para exposição dos conteúdos.

QUANTO A EXTENSÃO

A partir de sua experiência pessoal na FAIFA, avalie os itens abaixo.

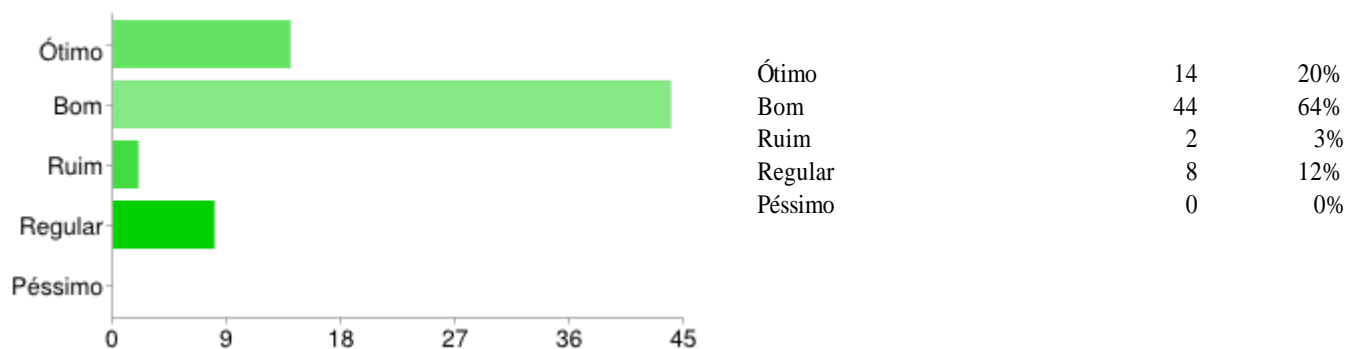
35- Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FAIFA



O gráfico acima onde os discentes foram questionados sobre as condições existentes na FAIFA para o desenvolvimento da extensão o índice de respostas apresentadas no gráfico mostraram-se satisfatórias à medida que 84% dos entrevistados deram respostas positivas a perguntas. Sendo que os outros 16% dos entrevistados consideraram que as condições para

existência da extensão na FAIFA é regular. E nesse caso não houve marcação para as assertivas negativas em relação a pergunta do gráfico.

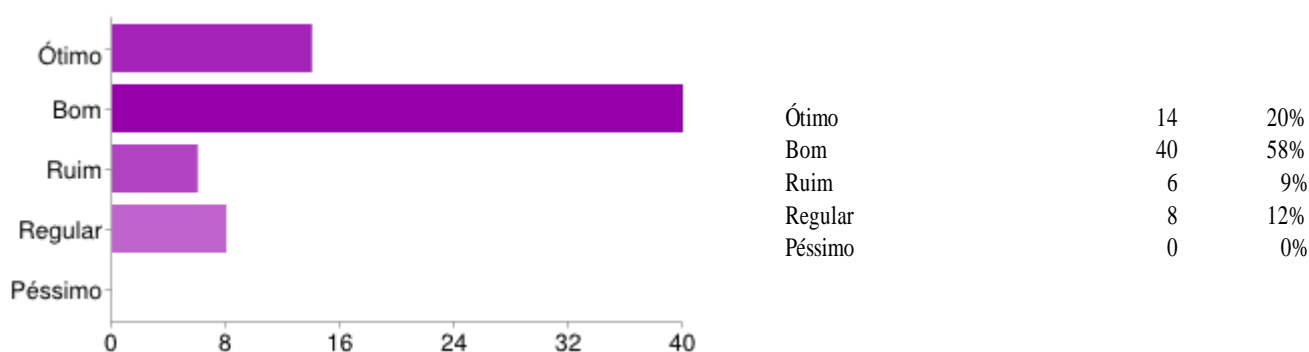
36-Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento das atividades de extensão



O gráfico acima onde os discentes foram questionados sobre a cooperação entre os docentes e os discentes para o desenvolvimento das atividades de extensão o índice de respostas apresentadas no gráfico mostraram-se satisfatórias à medida que 85% dos entrevistados deram respostas positivas a perguntas.

Sendo outros 12%, dos entrevistados consideraram que as condições para existência da extensão na FAIFA é regular. Já 3% aptaram por marcarem as opções que indicam como sendo “ruim” esse tipo de cooperação.

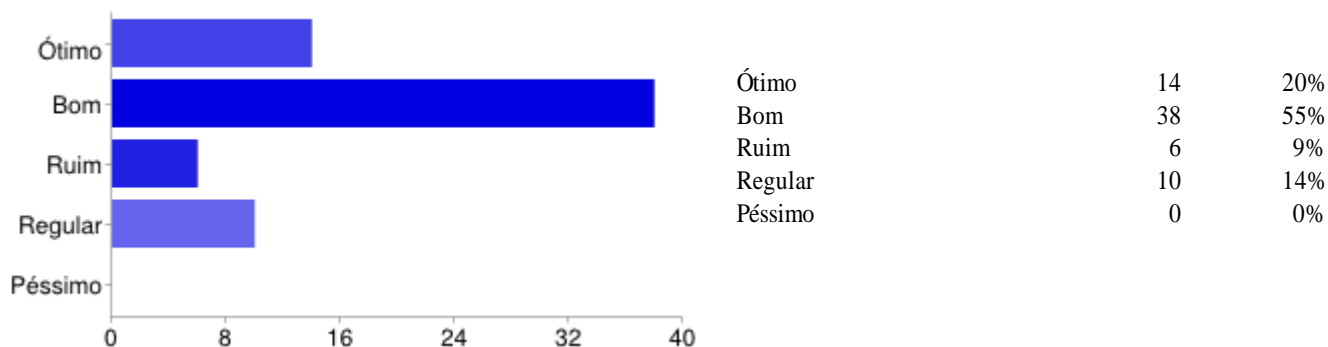
37-Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão



Já no gráfico anterior onde os discentes foram questionados sobre a participação dos mesmos no desenvolvimento das atividades extensão o índice de respostas apresentadas no gráfico mostraram-se satisfatórias à medida que 79% dos entrevistados deram respostas positivas a perguntas. Sendo que outros 12% dos entrevistados consideraram que as condições para participação dos discentes na extensão da FAIFA é regular.

Chama atenção o fato de que 9% dos entrevistados consideraram que a participação dos alunos no desenvolvimento da extensão da instituição é “ruim” conforme gráfico.

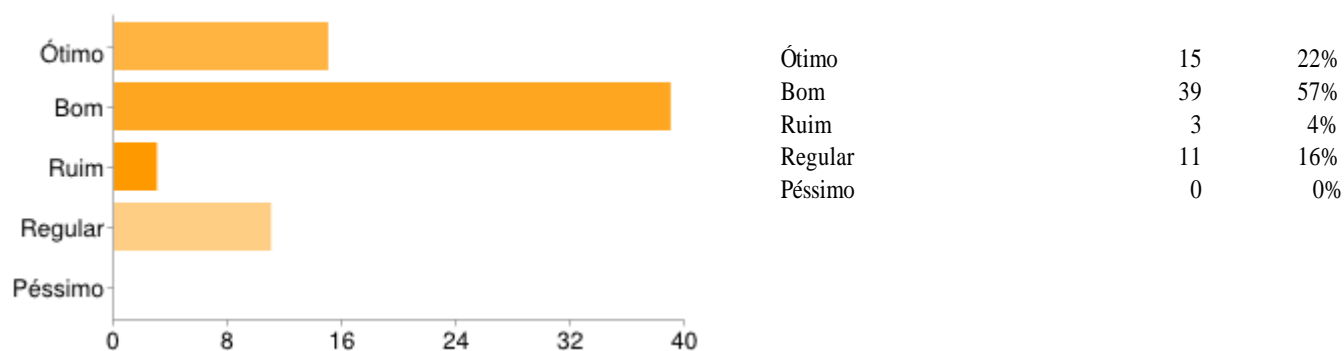
38-Participação em projetos coletivos e/ou grupos com atividades de extensão



No gráfico trinta e oito os discentes foram questionados sobre a participação deles em projetos coletivos ou grupos nas atividades de extensão. 75% dos entrevistados responderam de forma satisfatória as perguntas em questão.

Ao passo que, para 14% a participação dos discentes se dá de forma regular. Observa-se que 9% dos entrevistados consideraram que a participação dos alunos nos projetos coletivos e em grupos da instituição é “ruim” conforme revela o gráfico.

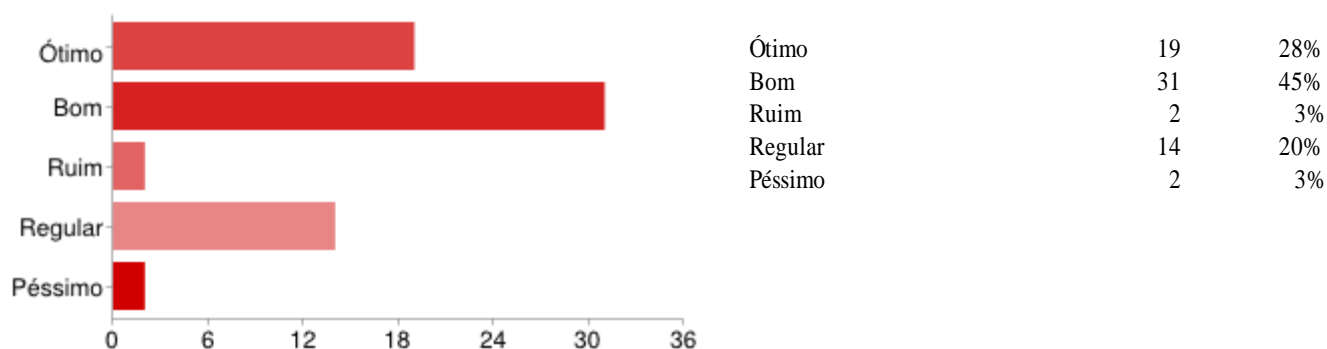
39-Participação em eventos de extensão em geral



Ao serem questionados sobre a participação em eventos de extensão em geral da FAIFA o índice de respostas dos discentes também apresenta-se satisfatório. Considerando às respostas “ótimo” e “bom” obtém-se um total de 80% de alunos que consideram sua participação nos eventos de forma satisfatória.

Ao passo que para 16% essa participação ocorre de forma regular, ou seja, não se apresentam constante. Sendo que para outros 4% essa participação é considerada “ruim”.

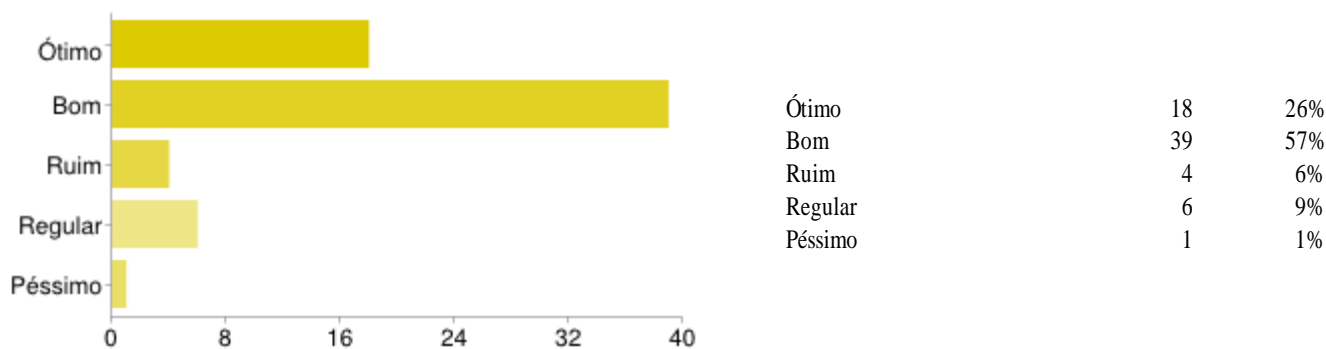
40-Divulgação das atividades de extensão realizadas na FAIFA



O gráfico em questão analisa como os discentes percebem a divulgação das atividades de extensão da FAIFA. Na visão de 73% dos discentes entrevistados a divulgação das atividades de extensão da instituição é considerada satisfatória. Entretanto, o índice dos que consideram essa divulgação regular ficou na faixa de 20% índice considerável em relação às duas primeiras opções.

Por outro lado, o índice dos que consideram a divulgação como sendo deficitária apresenta o índice de 6%. Ou seja, para 6% dos discentes a divulgação das atividades de extensão do curso não é satisfatória.

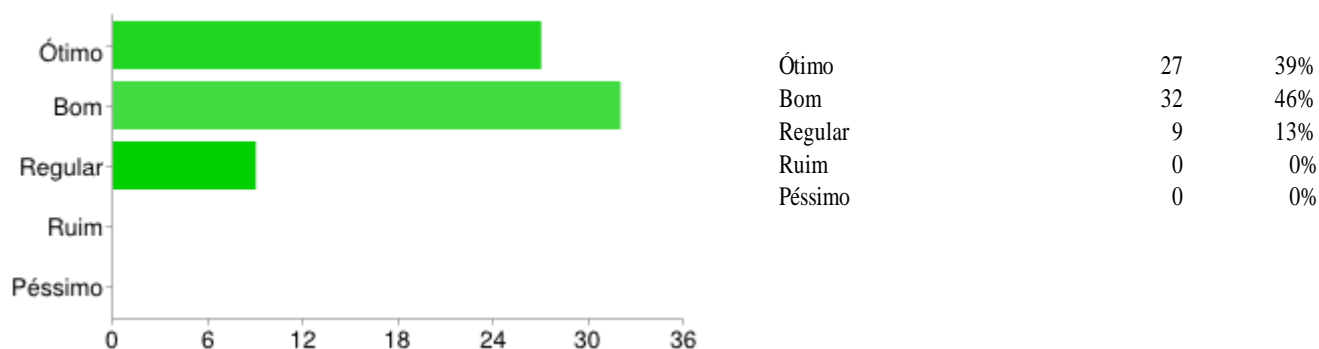
41-Valorização da extensão no ambiente universitário da FAIFA



Em relação à valorização da extensão no ambiente universitário da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na opinião de 84% dos entrevistados existe uma valorização da extensão no ambiente universitário da FAIFA. O que demonstra uma compreensão por parte dos discentes da importância da extensão para o conhecimento.

Já para outros, 9% dos entrevistados essa valorização acontece de forma regular nesse espaço. Destaca-se que na visão de 7% dos discentes essa valorização não ocorre, ou ocorre de forma deficitária à medida que optaram por marcar as opções “ruim” e péssimo”.

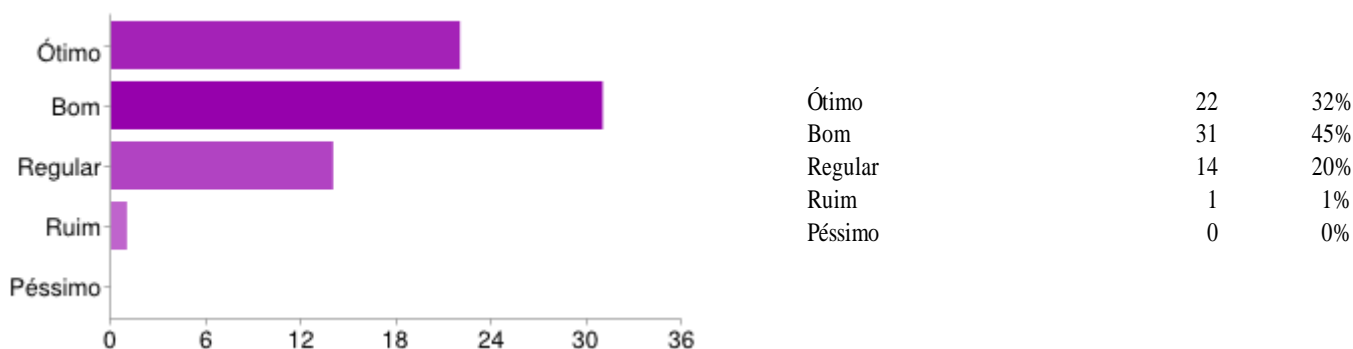
42-Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FAIFA para a sociedade



Ao serem perguntados sobre a importância das atividades de extensão da FAIFA para a sociedade as respostas obtidas apontaram que praticamente todos os discentes entrevistados consideram as atividades de extensão como muito importante para a comunidade de uma forma geral.

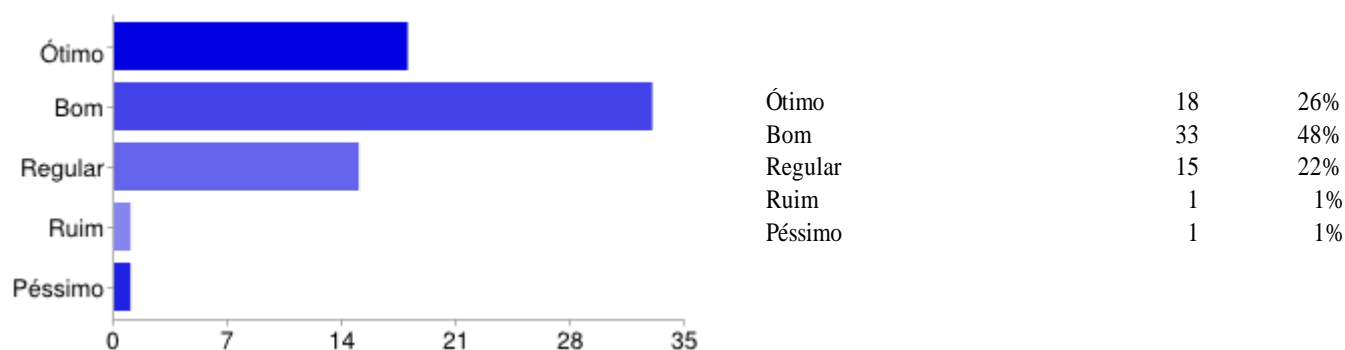
Uma leitura do gráfico em questão permite concluir que para 87% dos entrevistados as atividades de extensão apresentam uma relevância para a sociedade. Isso fica evidente, pois o gráfico não obteve nenhuma resposta negativa e mesmo nos casos onde as respostas foram para a assertiva regular o índice ficou na faixa de 13% do total de entrevistados.

43) Eventos de extensão promovidos pela FAIFA



Já em relação aos eventos de extensão promovidos pela FAIFA o gráfico apontou para as seguintes considerações a partir das respostas dos entrevistados. Para 79% dos entrevistados a quantidade de eventos promovidos pela FAIFA acontece de forma satisfatória. Ou seja, os eventos promovidos pela extensão são aprovados para esses 79%. Outros 20% dos entrevistados apontaram que percebem e avaliam a promoção desses eventos como sendo “regular”.

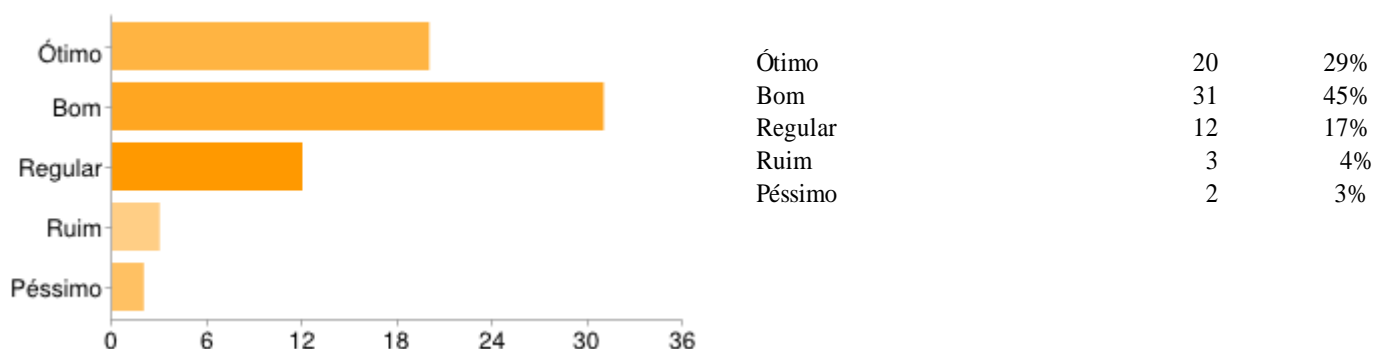
44) Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FAIFA



Em relação às políticas de incentivo a extensão na FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na opinião de 76% dos entrevistados existe uma política de incentivo e valorização da extensão FAIFA.

Por outro lado, 22% dos entrevistados apontaram que as políticas de incentivo e valorização da extensão acontece de forma regular na instituição. Destaca-se que para um número mínimo de 2%, dos discentes essa valorização não ocorre, ou ocorre de forma deficitária à medida que optaram por marcar a opção “ruim” e péssimo”.

45- Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão



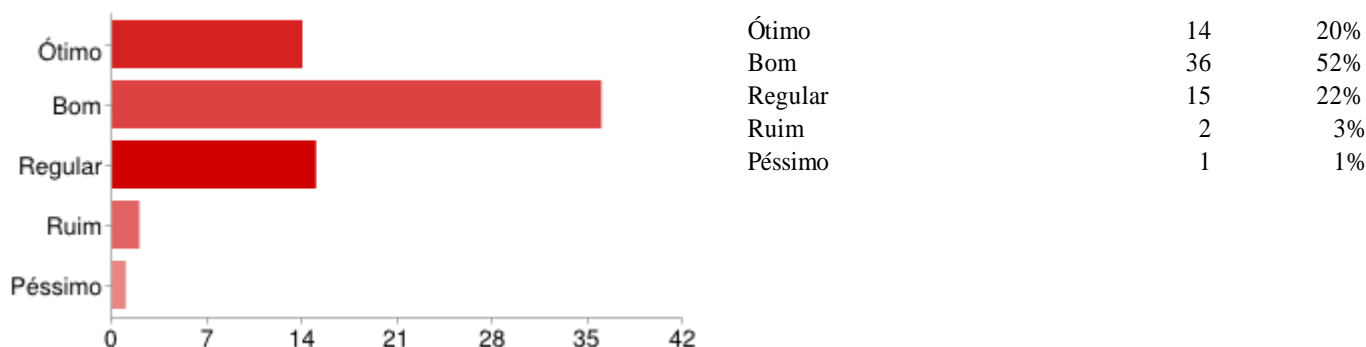
Em relação às políticas e mecanismos de incentivo a participação dos alunos nas atividades de extensão da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações.

Na opinião de 74% dos entrevistados existe uma política e mecanismos de incentivo aos alunos para participação nas atividades de extensão da FAIFA. Por outro lado, 17% dos entrevistados apontaram que as políticas de incentivo e valorização da extensão acontecem de forma regular na instituição.

Destaca-se que um índice de 7% dos discentes entendem que não existem mecanismos de

incentivo a participação dos discentes nas atividades de extensão à medida que optaram por marcar a opção “ruim” ou “péssimo”.

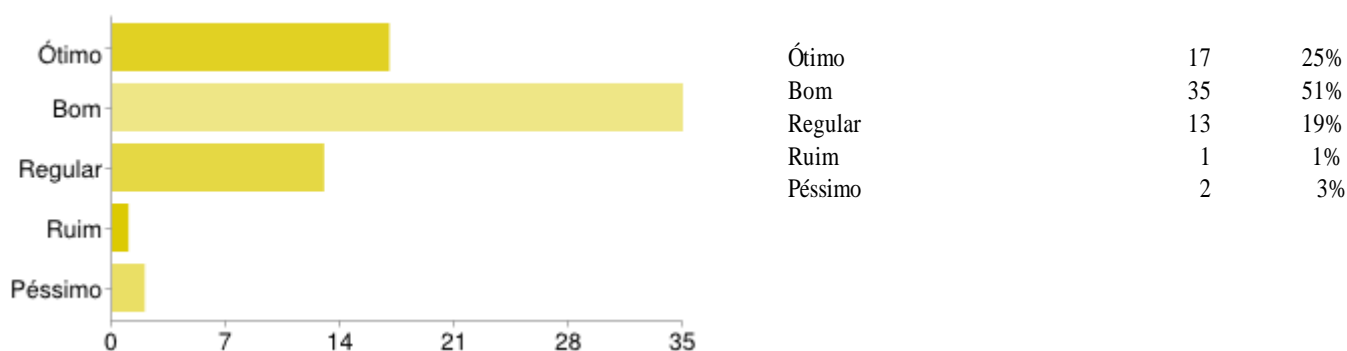
46-Relação da extensão com as pesquisas desenvolvidas na FAIFA



Um número considerável de alunos ao serem questionados sobre a relação existente entre as atividades de extensão e as pesquisas da FAIFA, responderam da seguinte forma.

Para 72% dos entrevistados levando-se em consideração a marcação das duas primeiras opções as atividades de extensão da faculdade apresenta relação com as pesquisas desenvolvidas pela instituição. Ao passo que para 22% dos discentes existe uma relação mais ela ocorre de forma regular. Ainda a partir da leitura do gráfico observa-se que para 4% dos entrevistados essa relação é “ruim” ou “péssimo”.

47) Relação da extensão com as atividades de ensino na FAIFA

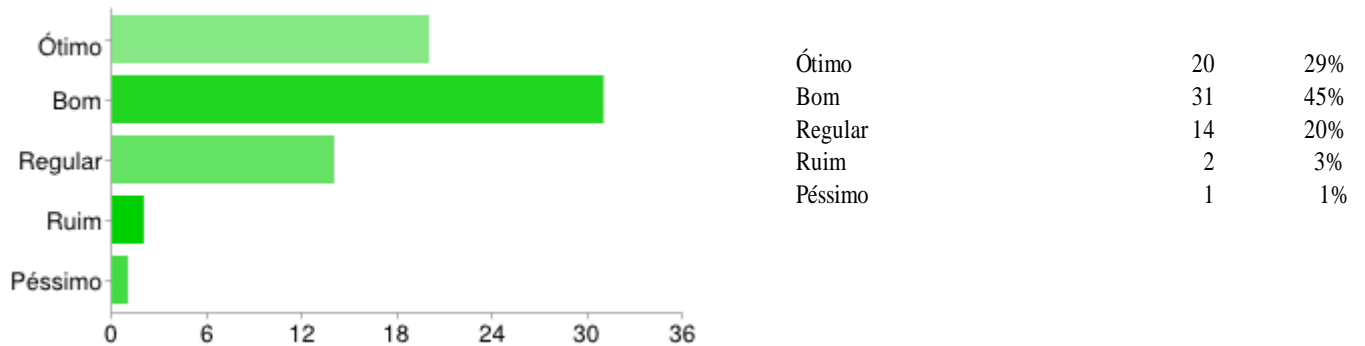


Em relação às políticas de incentivo a extensão na FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na opinião de 76% dos entrevistados existe uma política de incentivo e valorização da extensão FAIFA.

Por outro lado, 22% dos entrevistados apontaram que as políticas de incentivo e valorização da extensão aconteceM de forma regular na instituição. Destaca-se que para um número mínimo de 2% dos discentes essa valorização não ocorre, ou ocorre, de forma deficitária à medida que optaram

por marcar a opção “ruim” e péssimo”.

48-Conhecimento dos objetivos institucionais da extensão na faculdade



Ao serem perguntados sobre o conhecimento dos objetivos institucionais da extensão da FAIFA, a maioria dos entrevistados responderam que conhecem esse objetivos.

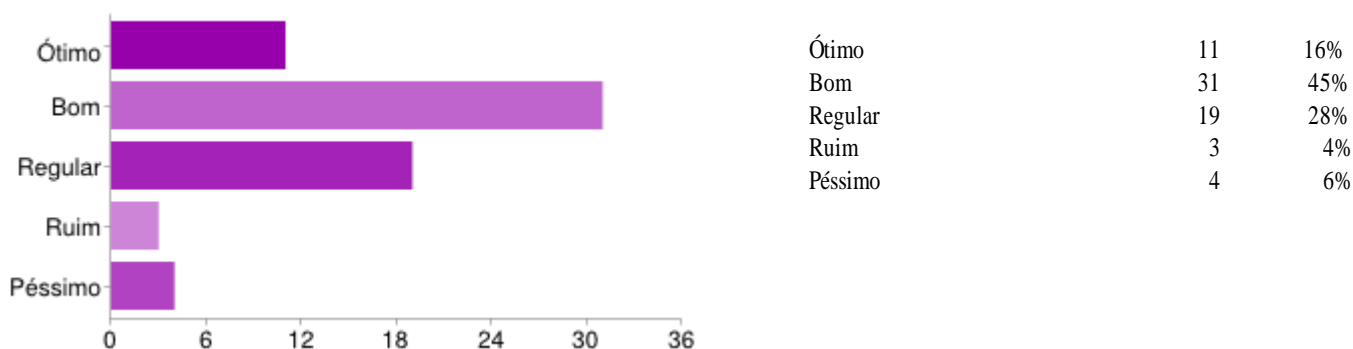
O gráfico aponta que 76% dos entrevistados afirmaram conhecer os objetivos institucionais da FAIFA em relação a extensão. Da mesma forma outros 20% afirmaram que conhecem esse objetivos mais de forma regular.

Destaca-se que mesmo não atingindo o índice de 10%, um quantitativo de 4% do total de entrevistados considerou que esses “ruim” ou “péssimo” esses objetivos.

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

A partir de sua experiência pessoal na FAIFA, avalie os itens abaixo:

49) Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FAIFA

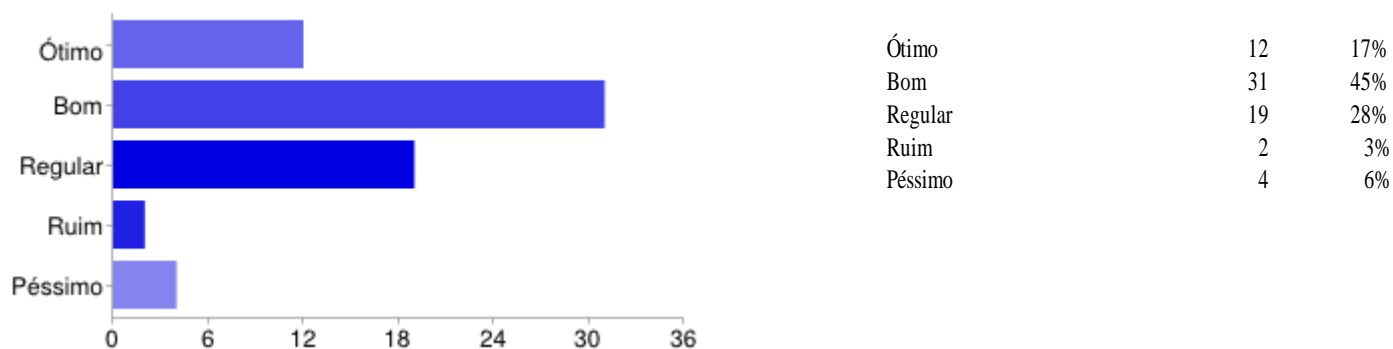


Em relação ao conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes conclusões. Segundo 61% dos entrevistados seu conhecimento sobre os itens elencados na pergunta mostram-se “ótimo” ou “bom”.

Já 28% dos entrevistados optaram por marcar a opção regular, entendendo que conhecem os documentos indicados embora não seja de forma tão sistemática. Observa-se que o índice optaram pela opção regular é uma dos maiores em relação aos demais gráficos até o momento.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e “péssimo” mostrou-se superior também nesse quesito pois chegou ao número de 10% do total de entrevistados. Sendo assim esses 10% consideram não conhecer os documentos elencados na pergunta do gráfico.

50- Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da FAIFA

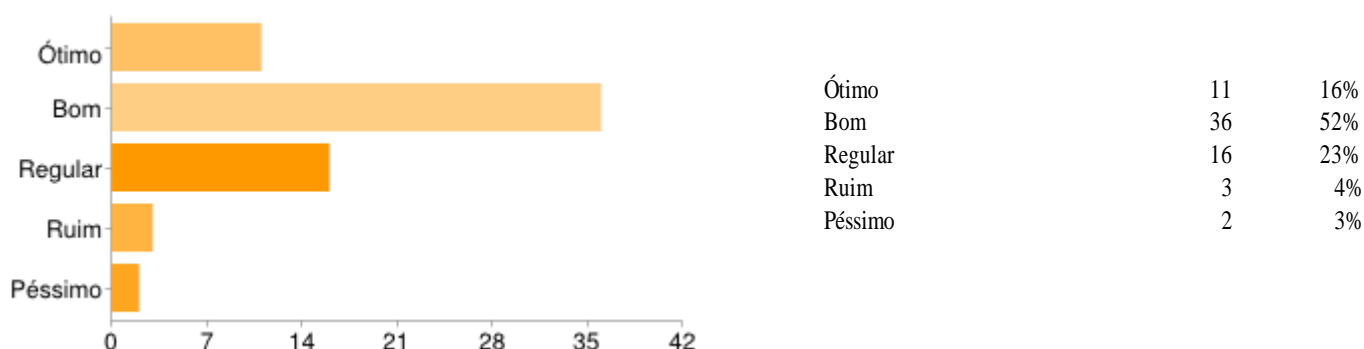


Em relação ao conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes conclusões. 62% dos entrevistados apontaram que consideram ter conhecimento das decisões e discussões feitas e tomadas pelos conselhos superiores da FAIFA.

Entretanto, 28% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, conhecem pelo menos parcialmente as discussões e decisões que acontecem nos conselhos superiores da FAIFA. Observa-se que o índice optaram pela opção “regular” nesse caso também apresenta-se acima da média dos demais gráficos.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e “péssimo” mostrou-se superior também nesse quesito pois chegou ao número de 9% do total de entrevistados. Sendo assim esses 9% consideram não conhecer as decisões e discussões que ocorrem nos conselhos superiores da FAIFA.

51) Conhecimento das discussões e decisões do Conselho do Curso;

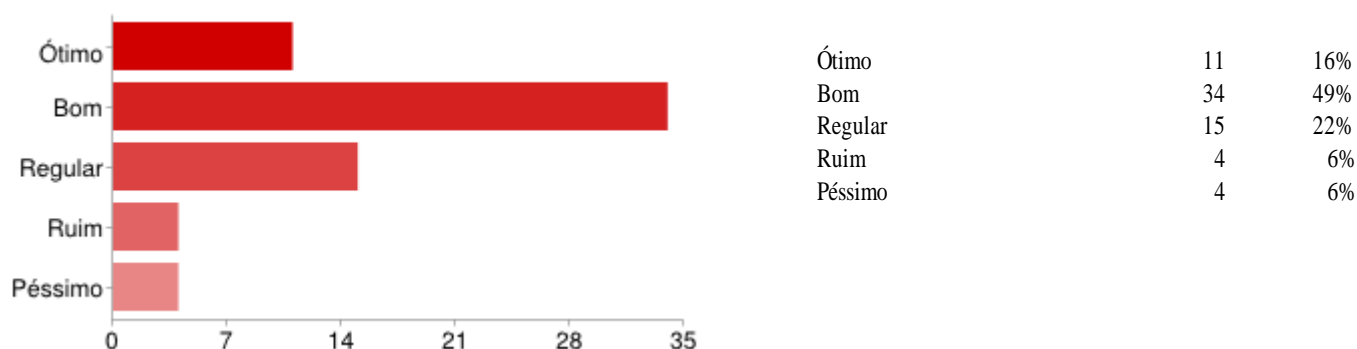


Em relação ao conhecimento das discussões e decisões do conselho do curso de teologia as respostas obtidas apontaram para as seguintes conclusões. 68% dos entrevistados apontaram que consideram ter conhecimento das decisões e discussões feitas e tomadas pelos conselho do curso.

Entretanto, 23% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, conhecem pelo menos parcialmente as discussões e decisões que acontecem nos conselhos superiores da FAIFA. Observa-se que os índices optaram pela opção “regular” nesse caso também se apresenta acima da média dos demais gráficos.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e “péssimo” mostrou-se considerável, pois chegou ao índice de 7% do total de entrevistados. Sendo assim esses 7% consideram não conhecer as decisões e discussões que ocorrem nos conselho do curso de teologia.

52) Conhecimento das discussões e decisões referente ao curso.

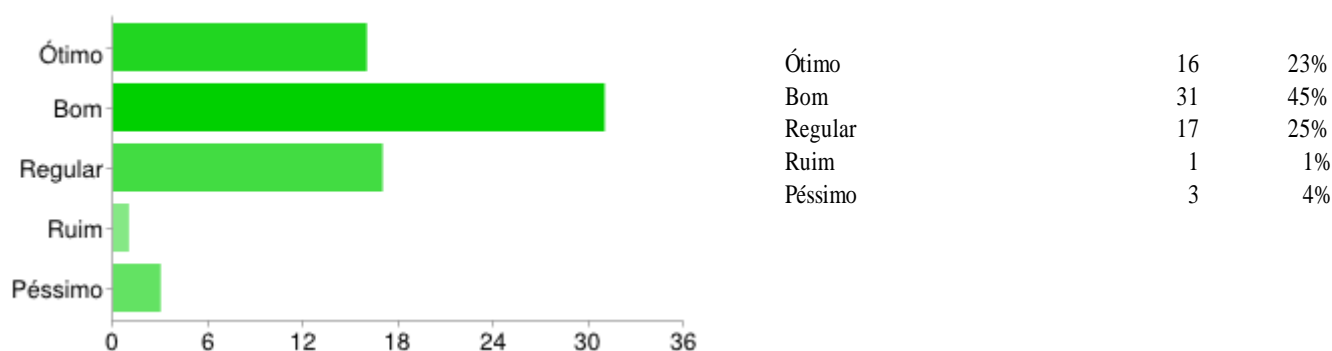


Em relação ao conhecimento das discussões e decisões referentes ao curso de teologia. 65% dos entrevistados apontaram que consideram ter conhecimento das decisões e discussões relacionadas ao curso. Entretanto, 22% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, conhecem pelo menos parcialmente as discussões e decisões referentes ao curso que pertencem.

Observa-se que o índice dos que optaram pela opção “regular” nesse caso também se apresenta acima da média dos demais gráficos, ultrapassando o índice dos 20%.

Observou-se também, que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e “péssimo” mostrou-se superior também nesse quesito pois chegou ao número de 12% do total de entrevistados. Assim 12% consideram não conhecer as decisões e discussões referentes ao curso que frequentam.

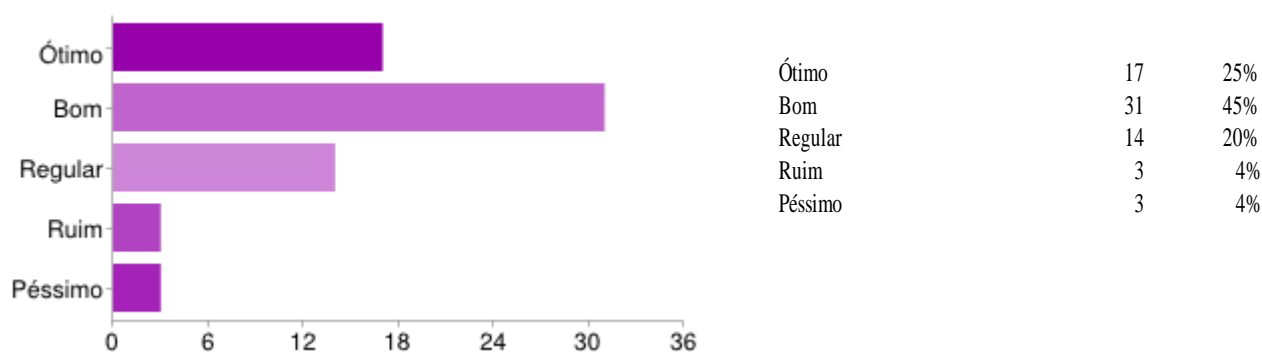
54-Formas de comunicação/informação visual na instituição (murais, cartazes, etc.).



Em relação às formas de comunicação e informações na instituição tais como cartazes, murais etc, o gráfico aponta para as seguintes conclusões. 70% dos discentes consideraram como sendo satisfatória a utilização desses mecanismos de divulgação na instituição.

Ao passo que para outros 25% esses mecanismo são utilizados mais de forma regular, ou seja, não apresentam uma constância em sua utilização. Da mesma forma outros 5% dos entrevistados consideraram esse mecanismo como sendo “ruim” ou “péssimo”.

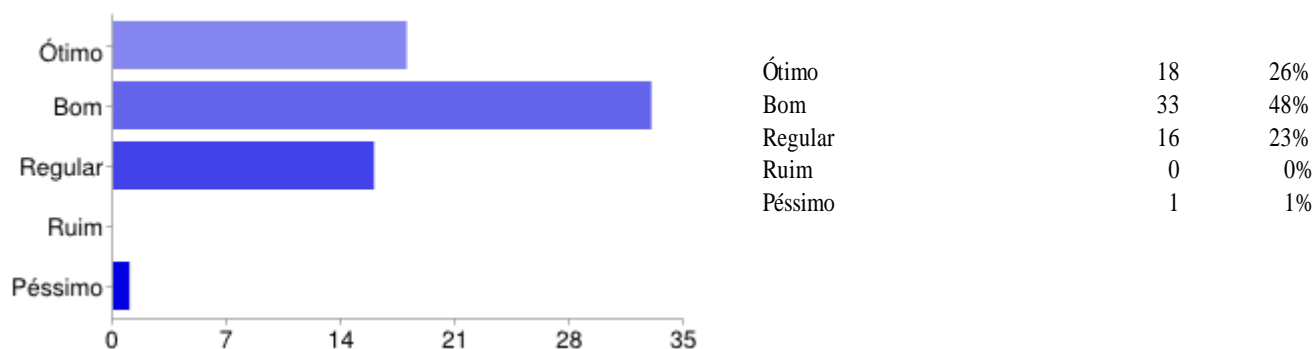
55-Fluxo e circulação de informação no interior da FAIFA



Ao serem questionadas sobre o fluxo de circulação e informação no interior da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 72% dos discentes entrevistados existe uma boa circulação de informações no interior da instituição. Outros 70% consideraram como sendo satisfatória a circulação de informações no interior da instituição.

Ao passo que para outros 20% a circulação de informações no interior da FAIFA apresenta-se como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Da mesma forma outros 8% dos entrevistados consideraram esse mecanismo como sendo “ruim” ou “péssimo”. O que aponta que para esses 8% os fluxos de informação dentro da instituição não funciona.

56-Comunicados e informes sobre eventos internos à FAIFA

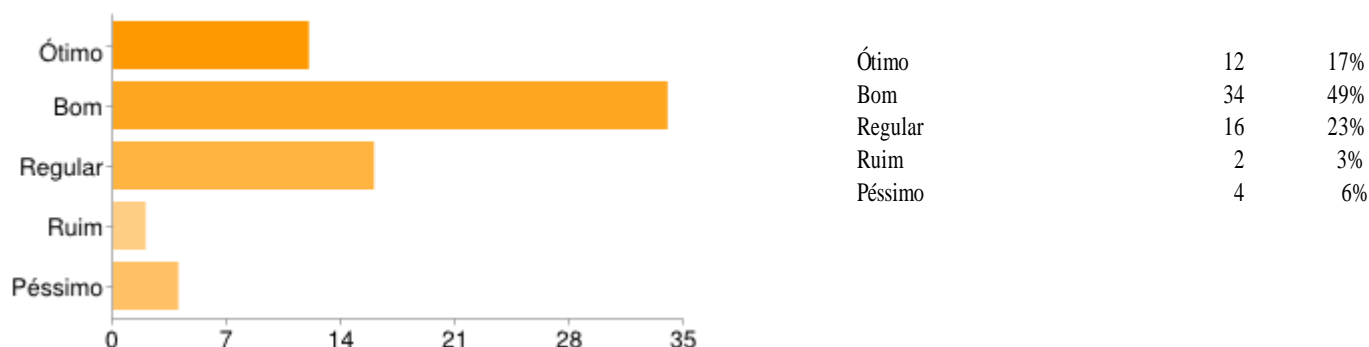


Ao serem questionadas sobre os comunicados e informes sobre os eventos internos da FAIFA respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Para 76% dos discentes os comunicados e informes sobre eventos que ocorrem dentro da instituição são considerados satisfatórios

Assim para esses 76% existe uma boa comunicação e informação sobre os eventos que ocorrem dentro da FAIFA. Já para outros 23% as informações sobre eventos que ocorrem no interior da instituição apresenta-se como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Enquanto que apenas 1%, número relativamente baixo considera que não existe comunicação sobre

os eventos que ocorrem na faculdade.

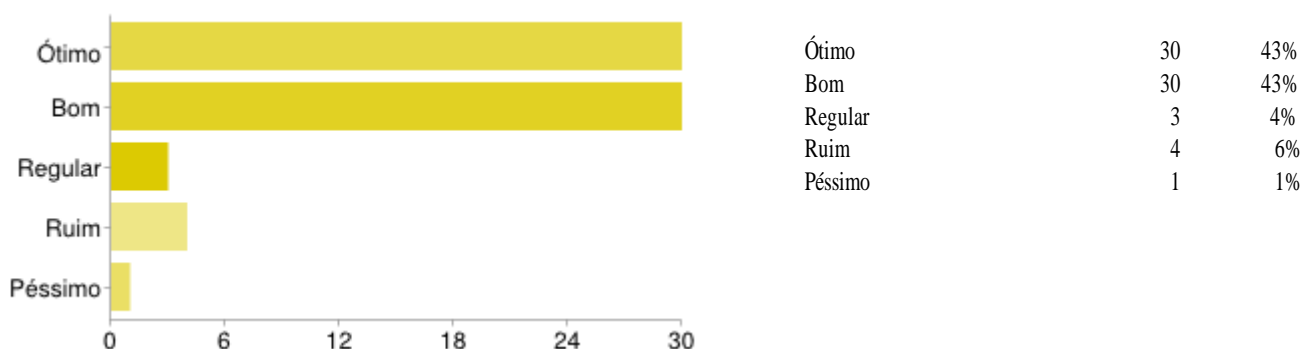
57) Comunicados e informes sobre eventos externos à FAIFA



Ao serem questionadas sobre os comunicados e informes sobre os eventos externos a FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Para 67% dos discentes os comunicados e informes sobre eventos que ocorrem fora da instituição são considerados satisfatórios.

JÁ para esses 67% existe uma boa comunicação e informação sobre os eventos que ocorrem fora da FAIFA. Já para outros 23% as informações sobre eventos que ocorrem fora da instituição apresenta-se como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Enquanto que outros 9%, considera que não existe comunicação sobre os eventos que ocorrem fora da FAIFA.

59- Acesso a equipamentos de informática e Internet

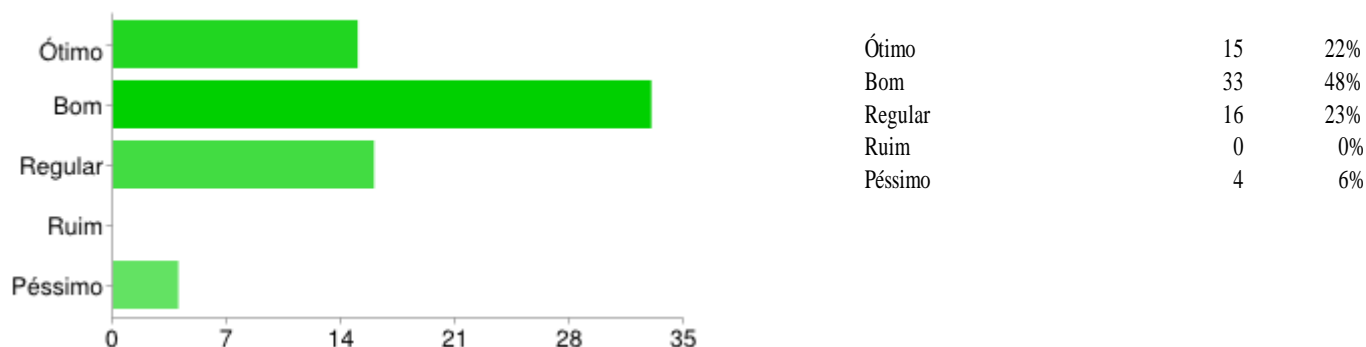


No gráfico acima os discentes foram questionados sobre o acesso a equipamentos de informática e internet. Pelo que a partir da resposta foi possível perceber que na visão de 89% dos entrevistados o acesso à internet e aos equipamentos de informática apresenta-se satisfatório.

Observa-se que o índice de aprovação em relação à pergunta quase chegou a casa dos 90%, número relativamente bom para a pergunta em questão. Observou-se também que este gráfico foi

um dos poucos que trouxe a resposta regular índice abaixo de 5%. Destaca-se também que 7% dos entrevistados marcaram a opção ruim para pergunta em questão.

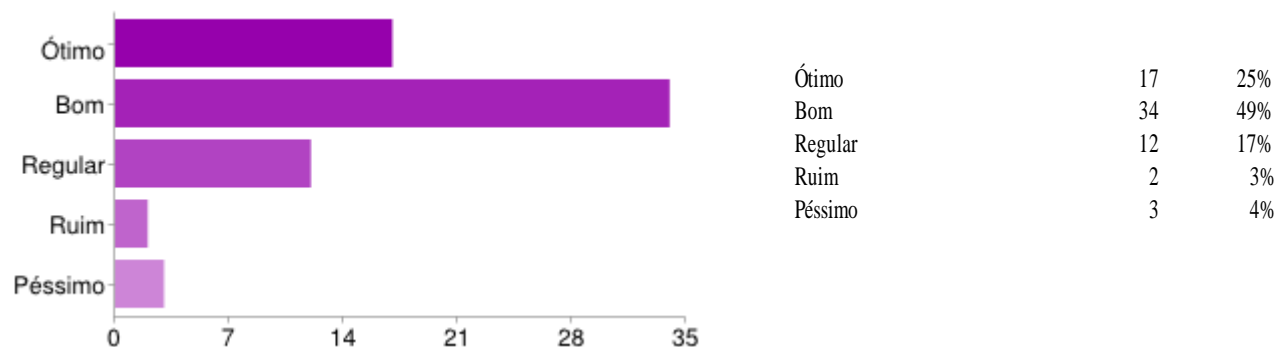
60- Canais de expressão e reivindicação de melhorias



No em questão os discentes optaram sobre os canais de expressão e reivindicação de melhorias da instituição. 71% dos entrevistados consideraram os canais de expressão e reivindicações de melhorias como sendo satisfatórios. Ou seja, existem esses canais na instituição e eles funcionam.

Enquanto que para outros 23% esses canais existem mais funcionam de forma regular. Já outros 6% optaram por marcar a opção “péssimo” o que significa que são mecanismo que para esses 6% não funcionam.

61- Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Direção Acadêmica



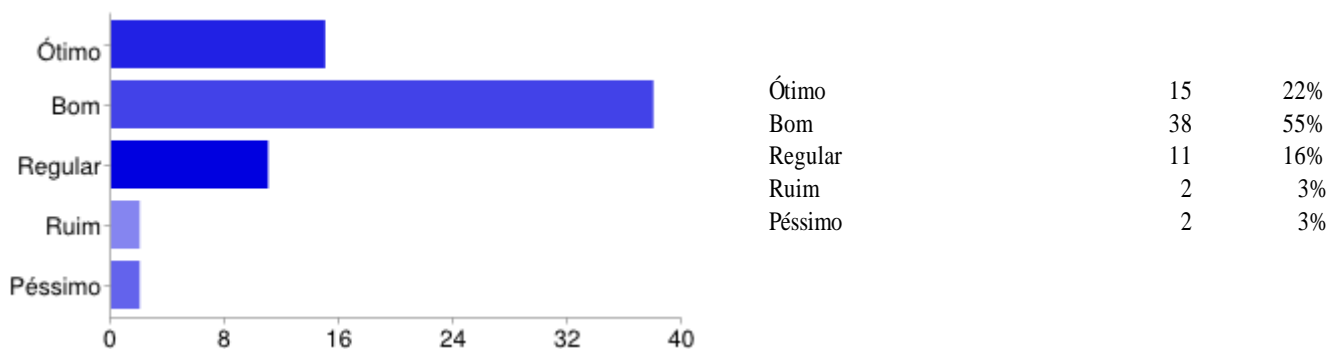
Ao serem questionadas sobre o fluxo de informação nos diversos setores da direção acadêmica as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 74% dos discentes entrevistados existe uma boa qualidade das informações prestadas nos diversos setores da direção acadêmica.

Sendo que 74% consideraram como sendo satisfaria as informações que recebem ou receberam dos diversos setores da direção acadêmica. Ao passo que para outros 17% percebem as

informações que recebem como sendo regular.

Da mesma forma outros 7% dos entrevistados consideraram que a qualidade das informações que recebem dos diversos setores da Direção Acadêmica como sendo “ruim” ou “péssimo”.

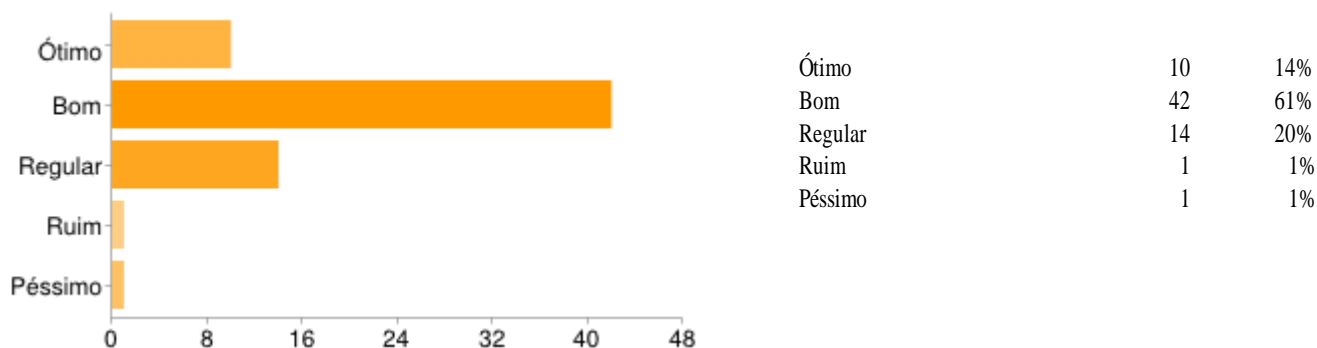
62- Qualidade da informação prestada nos diversos setores da FAIFA



Ao serem questionadas sobre a qualidade das informações prestadas nos diversos setores da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 77% dos discentes entrevistados as informações recebidas nos diversos setores da FAIFA são satisfatórias. Dessa forma, esses 77% consideraram como sendo boas as informações que recebem em diferentes setores da instituição.

Ao passo que para outros 16% consideram essas informações como sendo regular, ou seja, não apresentam uma constância. Da mesma forma outros 6% dos entrevistados consideraram as informações que recebem nos diferentes setores da FAIFA não são satisfatórias.

63- Qualidade da informação prestada nos setores do Colegiado

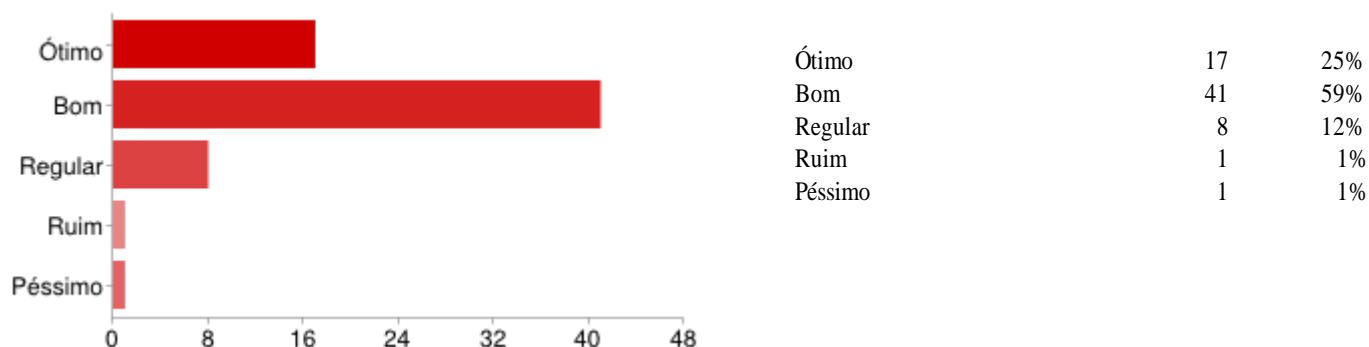


Ao serem questionadas sobre a qualidade das informações prestadas nos setores do colegiado da FAIFA as respostas obtidas apontaram para as seguintes considerações. Na visão de 78% dos discentes entrevistados as informações recebidas nos diversos setores da FAIFA são

satisfatórias. Dessa forma, esses 78% consideraram como sendo boas as informações que recebem em diferentes setores da instituição.

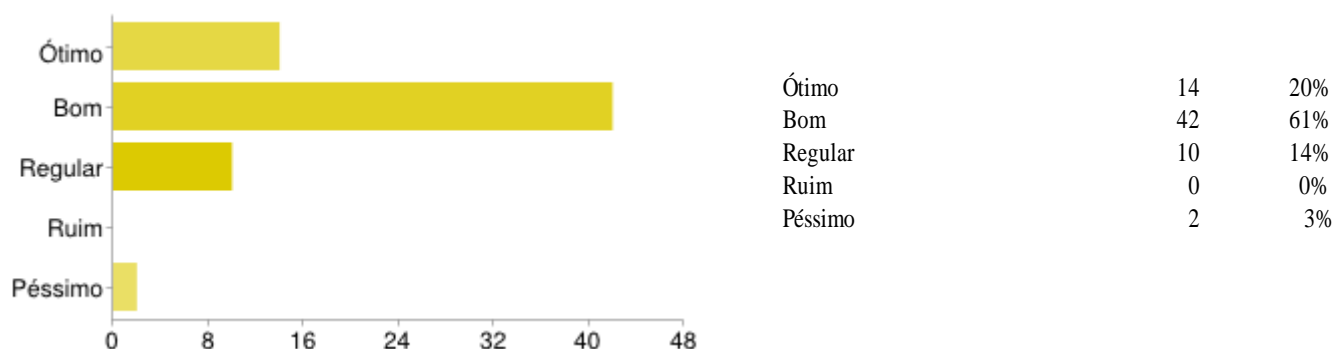
Ao passo que para outros 20% consideram essas informações como sendo regular, ou seja, para este grupo a qualidade de informações que recebem nos setores relacionados ao colegiado de curso da FAIFA.

64) Fluxo de solicitação e entrega de documentos



No gráfico em questão os discentes foram perguntados sobre o fluxo de solicitação e entrega de documentos na FAIFA. Analisando as respostas presentes nos gráficos conclui-se que, para 85% dos entrevistados consideram boa a relação entre solicitação e entrega de documentos junto a instituição. Outros 12% afirmam que consideram esse fluxo regular e outros 2% optaram por considerar esse fluxo “ruim” ou “péssimo”.

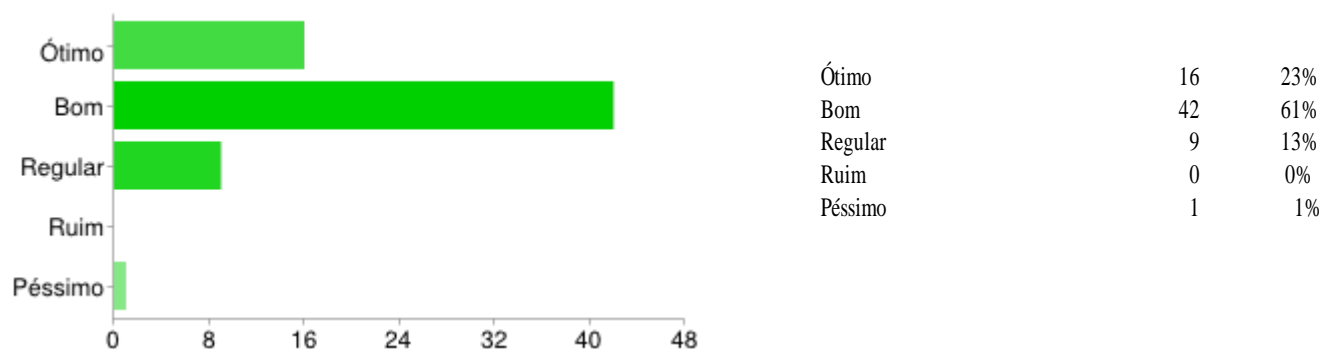
65- Protocolo, fluxo e distribuição de documentos



No gráfico em questão os discentes foram perguntados sobre o fluxo de solicitação e entrega de documentos na FAIFA. Analisando as respostas presentes nos gráficos conclui-se que, para 85% dos entrevistados consideram boa a relação entre solicitação e entrega de documentos junto a instituição. Outros 12% afirmam que consideram esse fluxo regular e outros 2% optaram por

considerar esse fluxo “ruim” ou “péssimo.

66-Localização de documentos arquivados

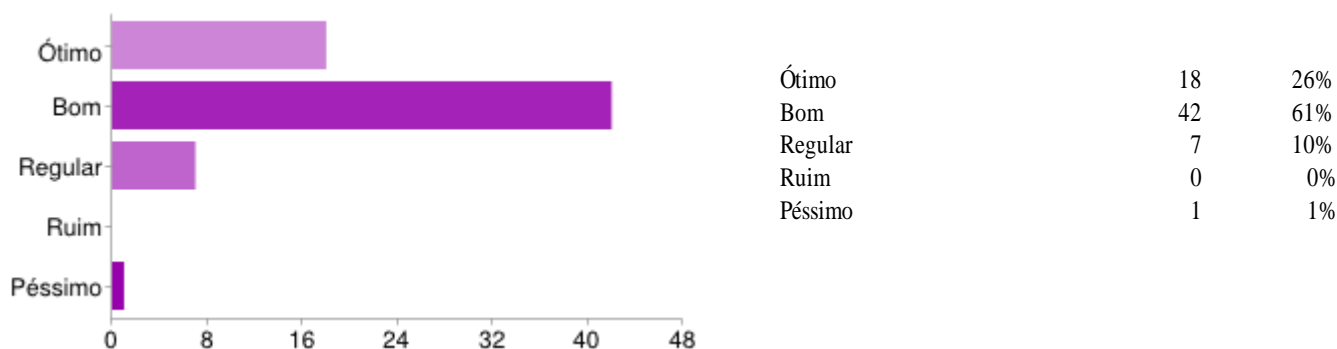


No gráfico acima os discentes foram questionado sobre a localização de documentos na instituição. Parra 86% dos entrevistados a localização de documentos arquivados na instituição é considerada satisfatória. Enquanto que outros 13 12% afirmam que consideram a localização de documentos arquivados na instituição como sendo regular.

QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA FAIFA

A partir de sua experiência pessoal na FAIFA, avalie os itens abaixo.

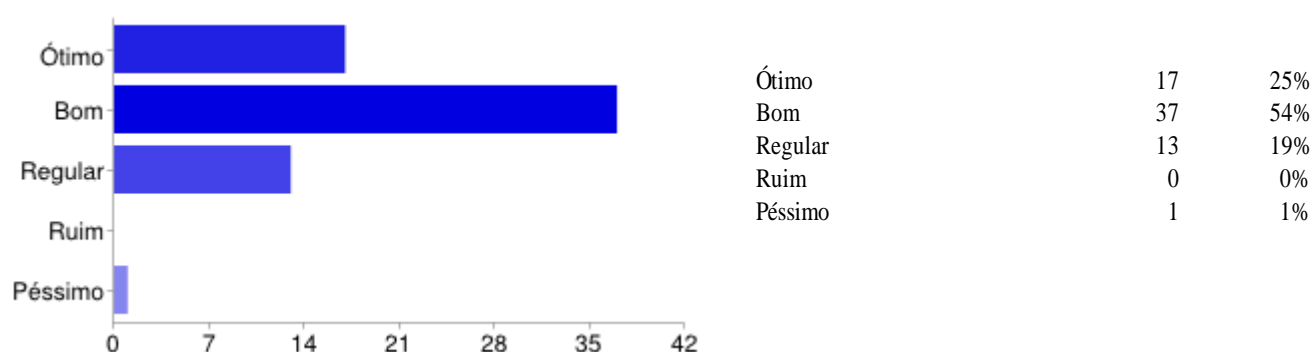
67- Políticas da FAIFA para o Ensino, Pesquisa e Extensão:



Ao serem questionados sobre as políticas da FAIFA para o Ensino Pesquisa e Extensão e somando as respostas das duas assertivas obtém-se um total de 89% de entrevistados que consideram boas as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição.

Outros 10% apontam em suas avaliações que consideram que existem essas políticas mais que as consideram regular.

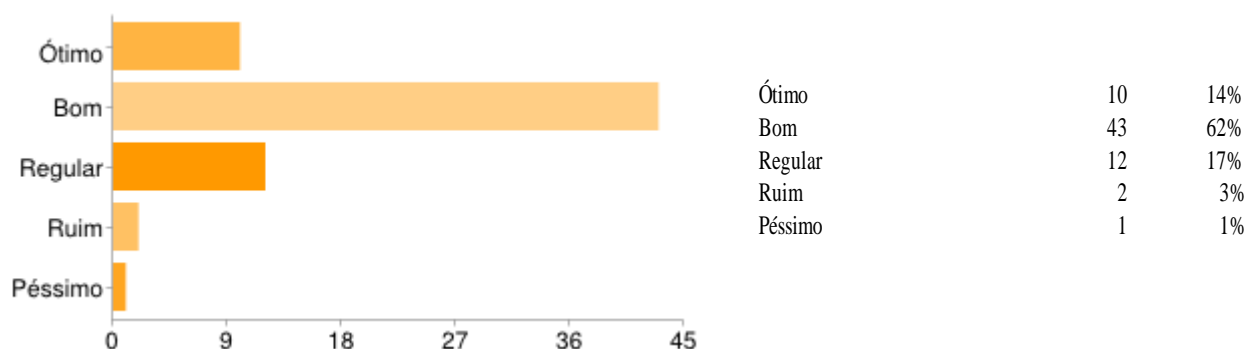
68- Realismo no Planejamento das atividades na Instituição



Em relação ao realismo no planejamento das atividades na instituição o gráfico acima aponta que na visão de 80% consideram que existe planejamento nas atividades da instituição.

Já 19% dos entrevistados apontam que acham que esse planejamento é regular. Enquanto que, apenas 1% do total de entrevistados consideram como sendo péssimo esse planejamento.

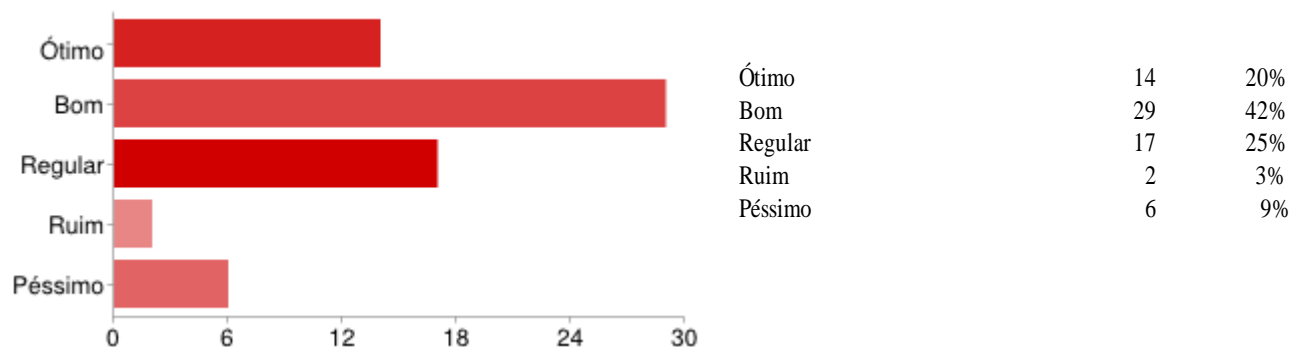
69- Racionalidade na programação e execução orçamentária na FAIFA



No gráfico em que os alunos são perguntados sobre a racionalidade na programação e execução orçamentária da FAIFA 76% afirmaram que existe essa racionalidade. Ao passo que 17% consideram que existe essa racionalidade na execução orçamentária da FAIFA mais que acontece de forma regular.

Enquanto que, apenas 4% do total de entrevistados consideram como sendo péssima a execução orçamentária da instituição.

70- Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões

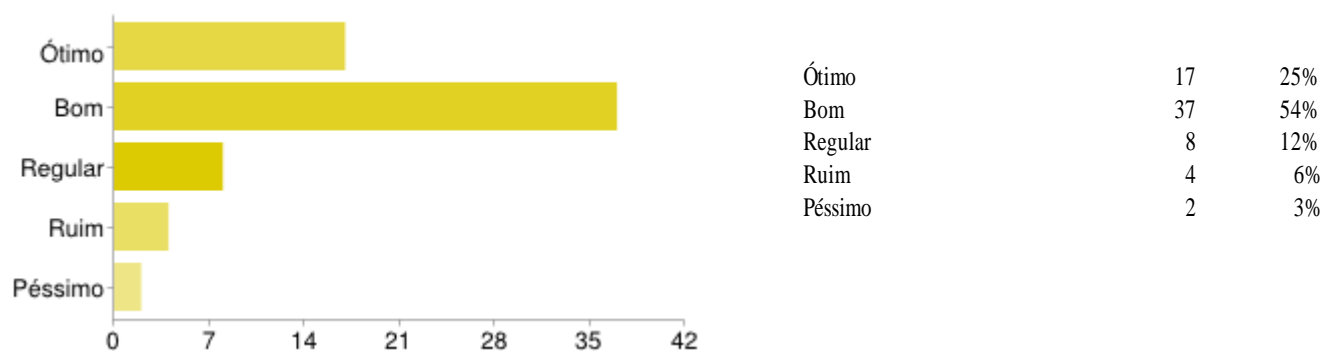


Em relação a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões referentes ao curso de teologia. 62% dos entrevistados apontaram que consideram satisfatória a participação dos discentes nas tomadas das decisões e discussões relacionadas ao curso.

Já 25% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, acham que a participação da comunidade acadêmica nas decisões relacionadas ao curso é regular. Observa-se que o índice dos que optaram pela opção “regular” nesse caso também se apresenta acima da média dos demais gráficos, ultrapassando o índice dos 20%.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e péssimo” mostrou-se superior também nesse quesito pois chegou ao número de 12% do total de entrevistados. Assim 12% consideram não conhecer as decisões e discussões referente ao curso que frequentam.

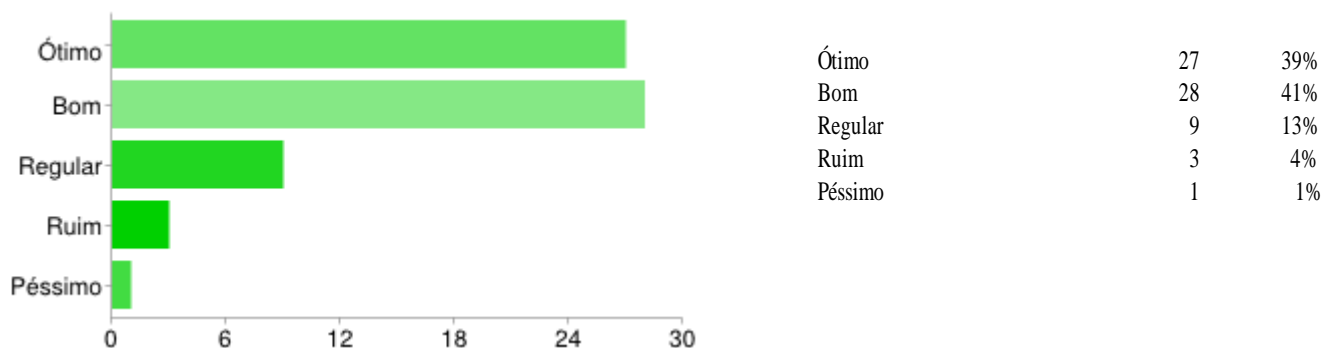
71-Envolvimento da FAIFA com as preocupações e demandas da sociedade regional



No gráfico acima os discentes foram questionados sobre o grau de envolvimento da FAIFA com as demandas da sociedade regional. Uma leitura do gráfico permite concluir que para 79% dos entrevistados a FAIFA, esta preocupada com as demandas da sociedade regional. Ao passo que 12% consideram regular essa preocupação da instituição com as demandas regionais.

Destaca-se que na opinião de 9% dos entrevistados a preocupação da FAIFA com as demandas da sociedade regional configura-se como “ruim”.

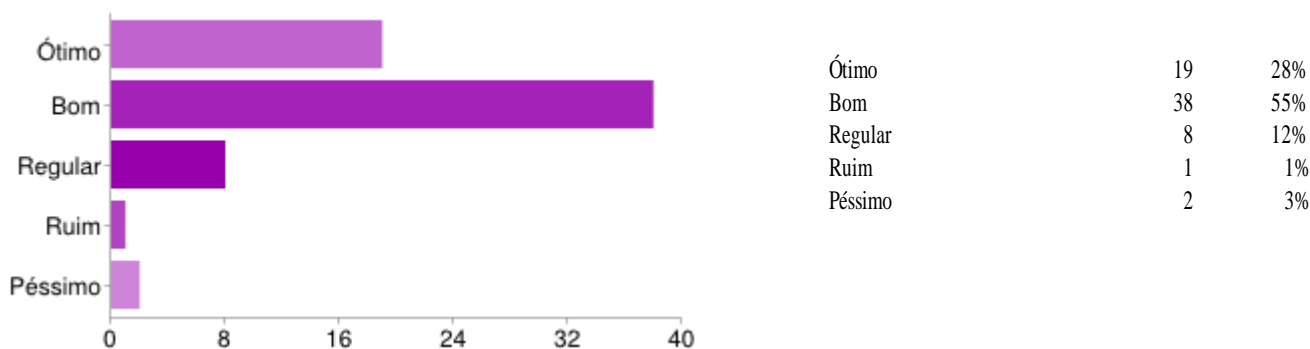
72-Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAIFA



Já o gráfico acima analisa o compromisso da comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAIFA. Na visão de 80% dos entrevistados os discentes do curso possuem um compromisso com a situação e com o futuro da instituição.

Entretanto, outros 13% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, acham que o compromisso da comunidade acadêmica com o futuro da FAIFA é regular. Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e péssimo” chegou ao índice de 5% do total de entrevistados.

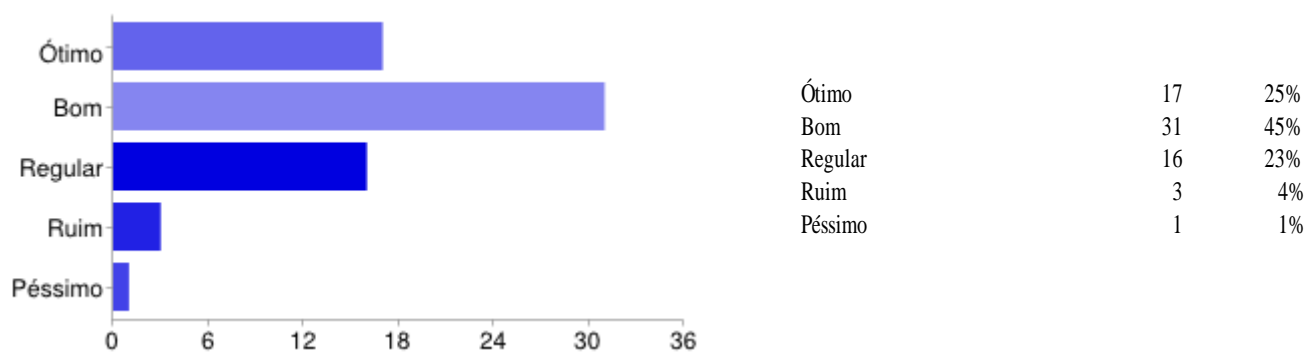
73- Imagem interna da FAIFA



Ao serem questionadas sobre a imagem da FAIFA junto a comunicados interna, 84% dos entrevistados consideraram que a FAIFA apresenta uma imagem positiva junto a sua comunidade interna. Já os que acham a FAIFA apresenta uma imagem regular junto a sua comunidade chegou ao índice de 12% dos entrevistados.

Ressalta-se que 4% do total de entrevistados consideraram “ruim” ou “péssimo” a imagem que a instituição tem junto a sua comunidade interna.

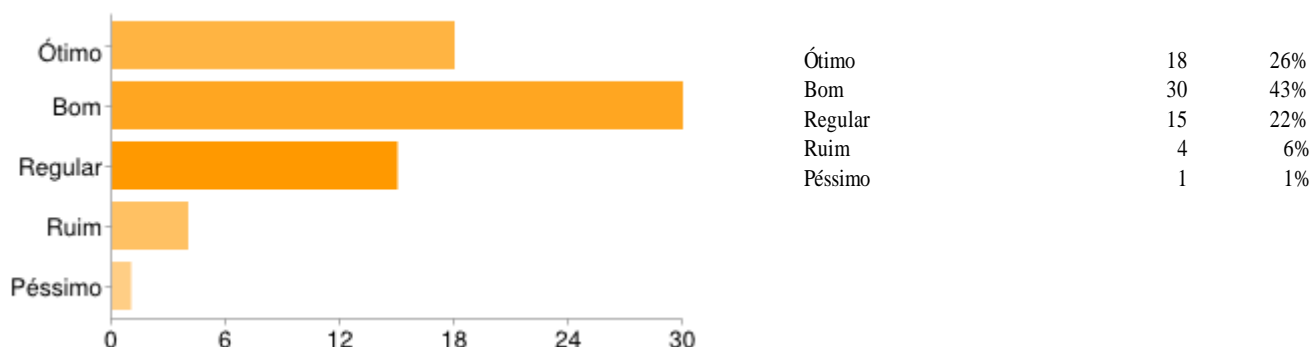
74- Imagem da FAIFA na sociedade



Em relação à imagem que a FAIFA apresenta junto a sociedade as informações do gráfico apontam para seguinte leitura.

Na visão de 70% dos discentes entrevistados a FAIFA possui uma boa imagem junto à sociedade. Já para outros 23% a imagem que a FAIFA, tem junto a sociedade é regular. Ao passo que para 5% do total de entrevistados essa imagem é “ruim” ou “péssimo”.

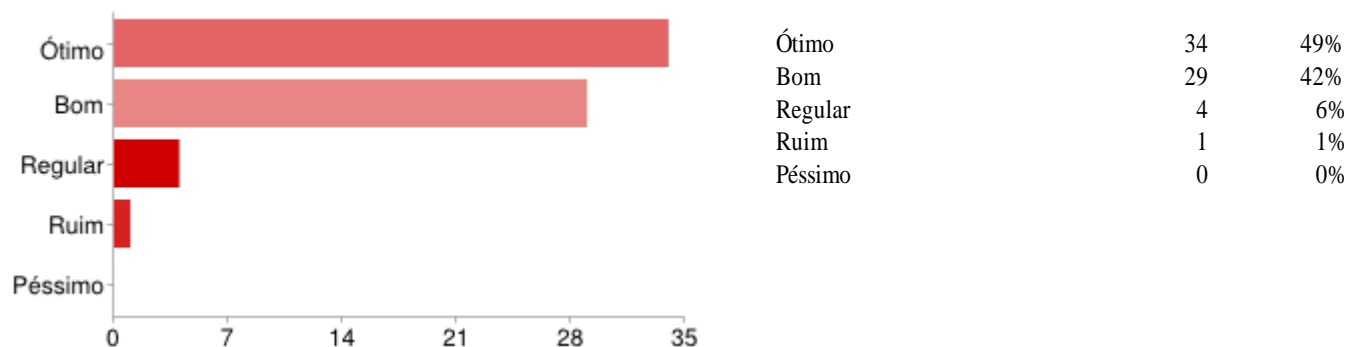
75-Imagem da FAIFA no meio universitário



Ao serem questionadas sobre a imagem da FAIFA junto ao meio universitário, 69% dos entrevistados consideraram que a FAIFA apresenta uma imagem positiva no meio universitário. Já os que acham a FAIFA apresenta uma imagem regular junto ao meio universitário chegou ao índice de 22% dos entrevistados.

Ressalta-se que 7% do total de entrevistados consideraram “ruim” ou “péssimo” a imagem que da instituição junto ao meio universitário.

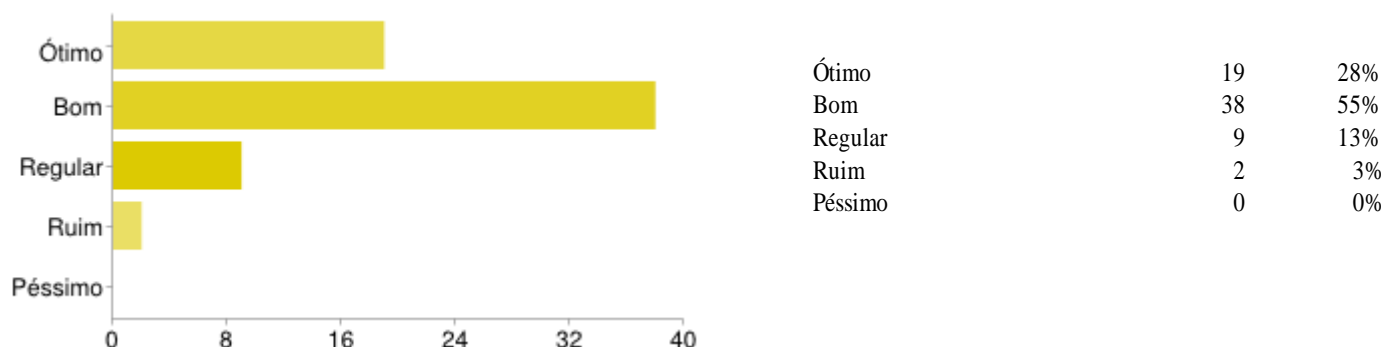
76) Nível de satisfação em fazer parte da FAIFA



No gráfico acima onde se avalia o grau de satisfação dos discentes em fazer parte da FAIFA, foi possível concluir que um número considerável de alunos marcou as assertivas “ótimo” e “bom”. Sendo assim, somando as duas opções tem-se um total de 93% dos alunos que afirmam estar satisfeito com fazer parte da FAIFA.

Destaca-se que esse gráfico apresenta um baixo índice de marcação para resposta “regular”. Ou seja, apenas 6% dos entrevistados ao serem questionados sobre o grau de satisfação em fazer parte da FAIFA, regular. Enquanto que apenas 1% se disse insatisfeito em fazer parte da equipe FAIFA.

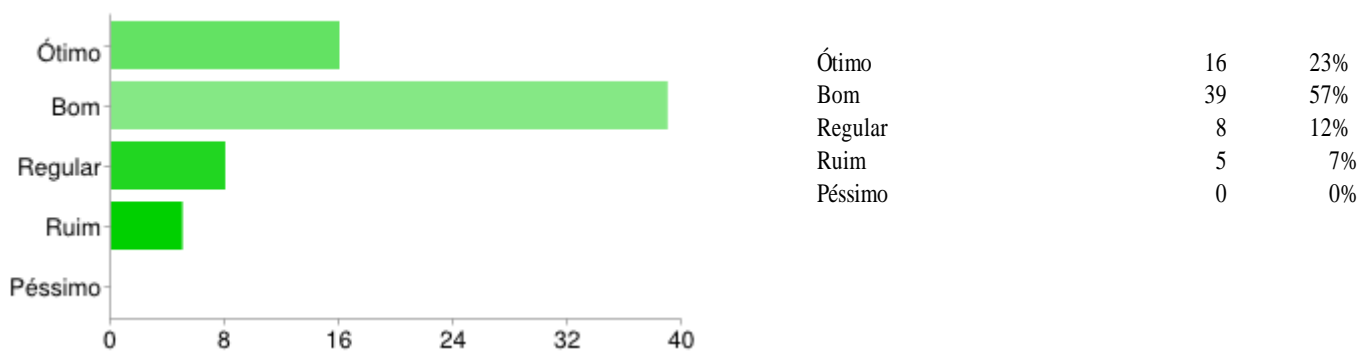
77) Contribuição da FAIFA para o desenvolvimento local



Em relação à contribuição da FAIFA para o desenvolvimento local, 83% dos discentes afirmaram que consideram que a FAIFA contribui para o desenvolvimento local de sua comunidade.

Já outras 13% consideram que essa contribuição para o desenvolvimento local acontece de forma regular. Outros 3% apontam que essa contribuição é “ruim”.

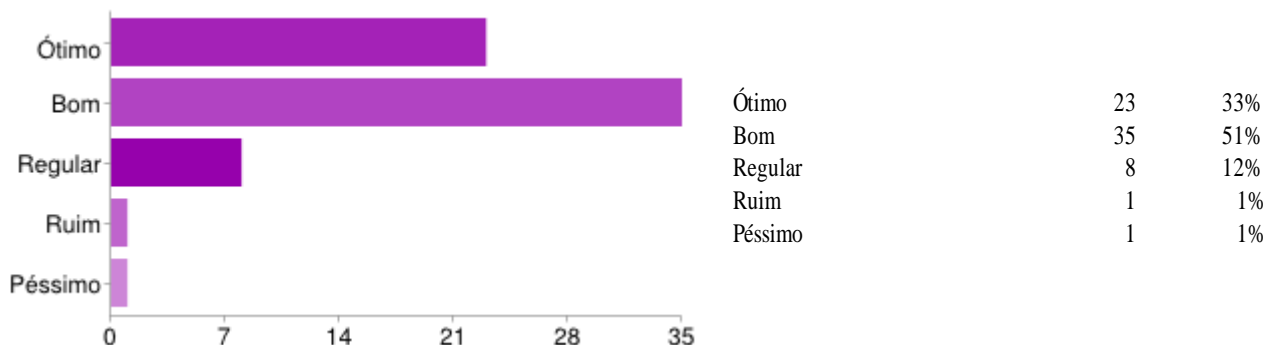
78) Contribuição da FAIFA para o desenvolvimento regional



Em relação à contribuição da FAIFA para o desenvolvimento regional, 80% dos discentes afirmaram que consideram que a FAIFA contribui para o desenvolvimento regional de sua comunidade.

Assim, na opinião de 12% dos entrevistados essa contribuição para o desenvolvimento regional acontece de forma regular. Outros 7% apontam que essa contribuição é “ruim”.

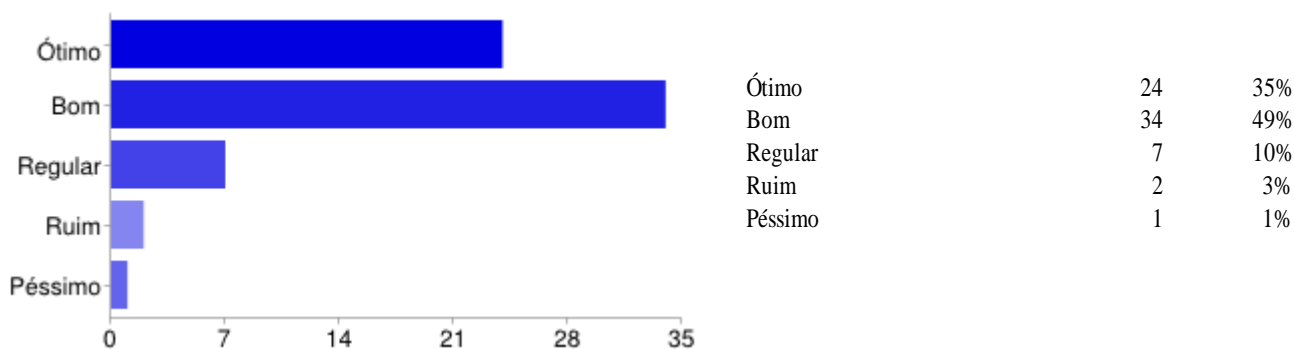
79- Funcionamento administrativo da FAIFA



No gráfico acima os discentes foram questionados sobre o funcionamento administrativo da FAIFA. Nesse sentido, a leitura do gráfico permite concluir que 84% dos discentes entrevistados consideram que do ponto de vista administrativo a FAIFA desempenha um bom atendimento. Sendo que 12% dos entrevistados optaram por marcar a opção regular para o funcionamento administrativo da FAIFA.

Destaca-se que as opções “ruins” e “péssimas” receberam apenas duas marcações representando apenas 2% da opinião dos entrevistados.

80) Conhecimento sobre os Cursos oferecidos pela FAIFA

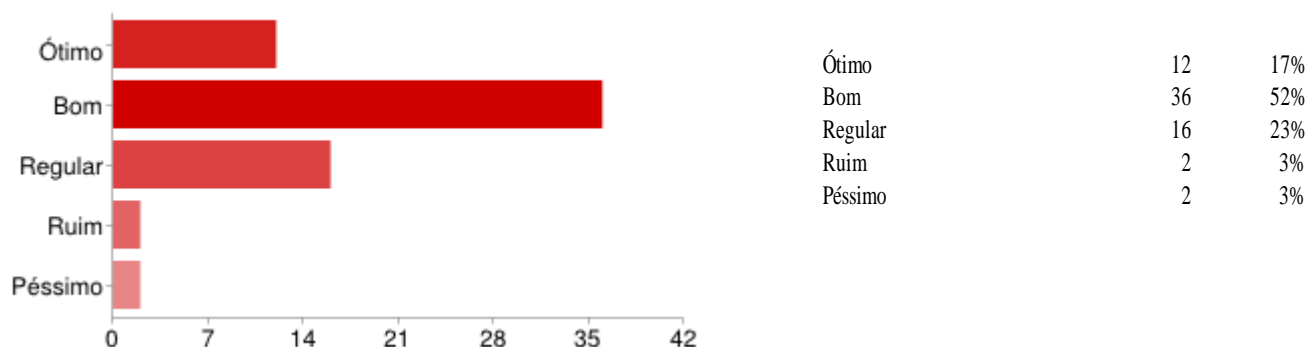


No gráfico em questão procurou-se compreender qual grau de conhecimento dos discentes da FAIFA em relação aos cursos oferecidos por ela.

Assim, 86% dos entrevistados afirmaram conhecer os cursos oferecidos pela instituição. 10% afirmaram conhecer de forma regular esses cursos, enquanto que outros 4% demonstraram não

conhecer a mediada que optaram por marcar as opções “ruim” ou “péssimo”.

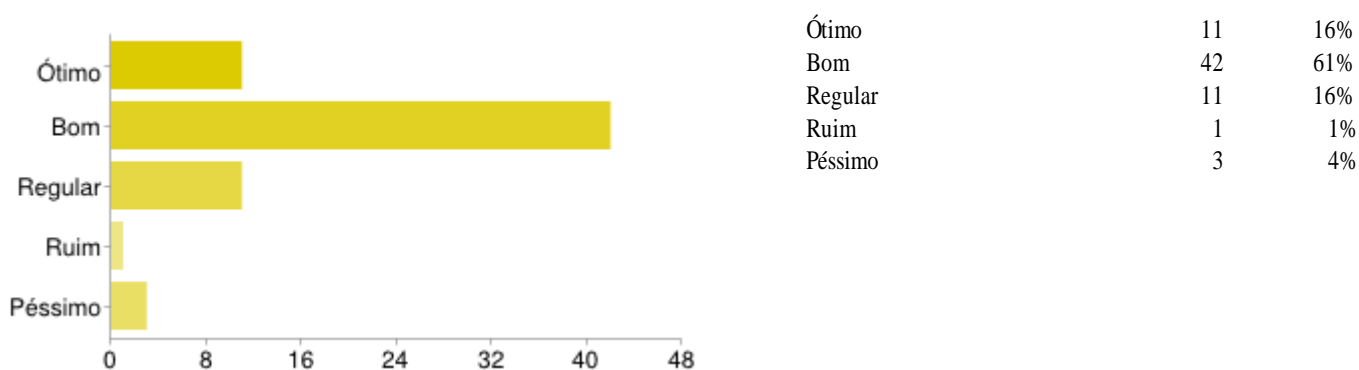
81- Conhecimento dos cargos e funções existentes na FAIFA.



Em relação ao conhecimento que os discentes apresentam dos cargos e funções existentes na FAIFA os dados dos gráficos apontou que, 69% dos discentes entrevistados demonstraram conhecimento sobre os mesmos. Ao passo que outros 23% demonstraram conhecer de forma regular esses cargos e funções.

Nesse sentido 6% dos discentes marcaram as opções “ruim” e “péssimo” afirmando que desconhecem os cargos e funções existentes na instituição.

82-Mecanismos de tomada de decisões na FAIFA

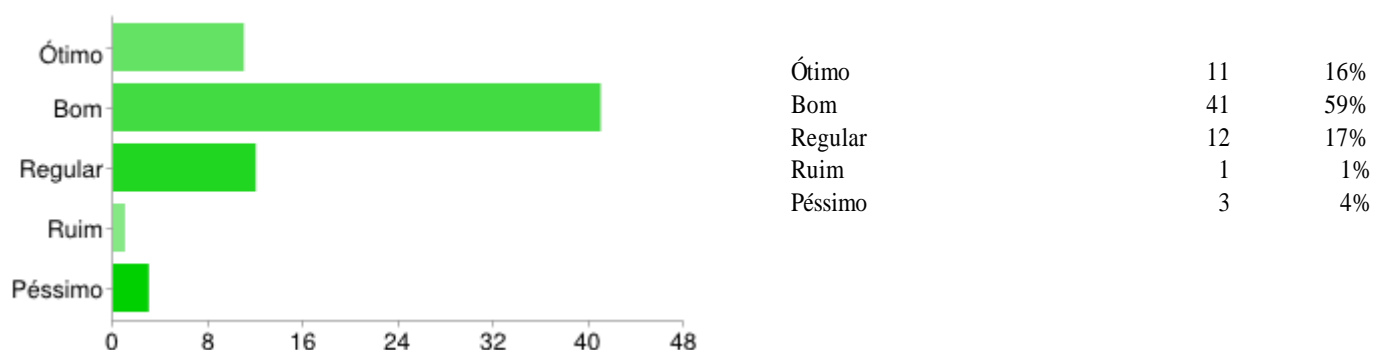


Em relação aos mecanismos de tomadas de decisões na FAIFA 79% dos entrevistados apontaram que consideram satisfatórios os mecanismos de tomadas das decisões da instituição. Entretanto, 16% dos entrevistados marcaram a opção “regular”, ou seja, acham esses mecanismos de tomadas de decisões relacionadas ao curso é regular.

Observou-se também que o índice dos que optaram pelas respostas “ruim” e péssimo” ficou

na faixa de 5% do total de entrevistados.

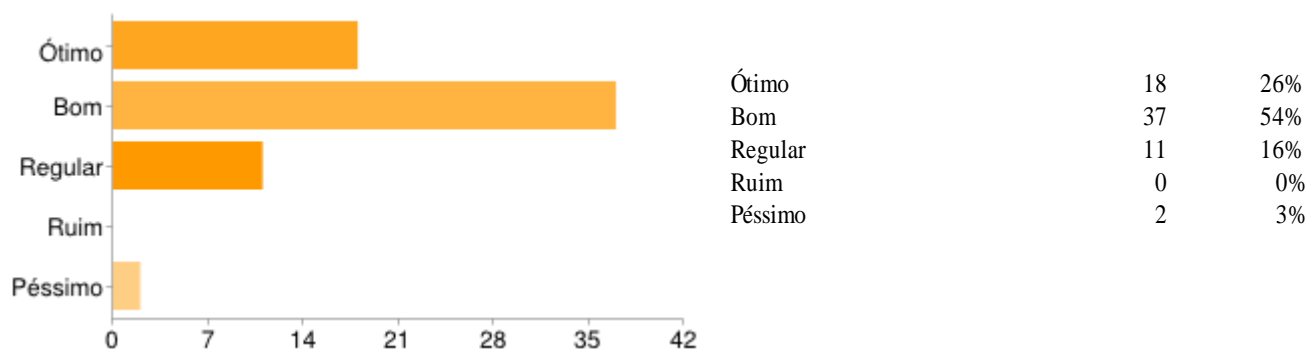
83) Funcionamento dos Conselhos Superiores da FAIFA (CONSEPE, CONSUPE, NDE)



Já em relação ao funcionamento dos Conselhos Superiores da FAIFA a leitura do gráfico nos permite as seguintes considerações. 79% dos discentes do curso percebem que os conselhos superiores da FAIFA funcionam de forma satisfatória.

Já outros 17% percebem que existe o conselhos superiores e que seu funcionamento se dá de forma regular. Enquanto que outros 5% percebem que e avaliam de forma negativa o funcionamento dos conselhos superiores da FAIFA.

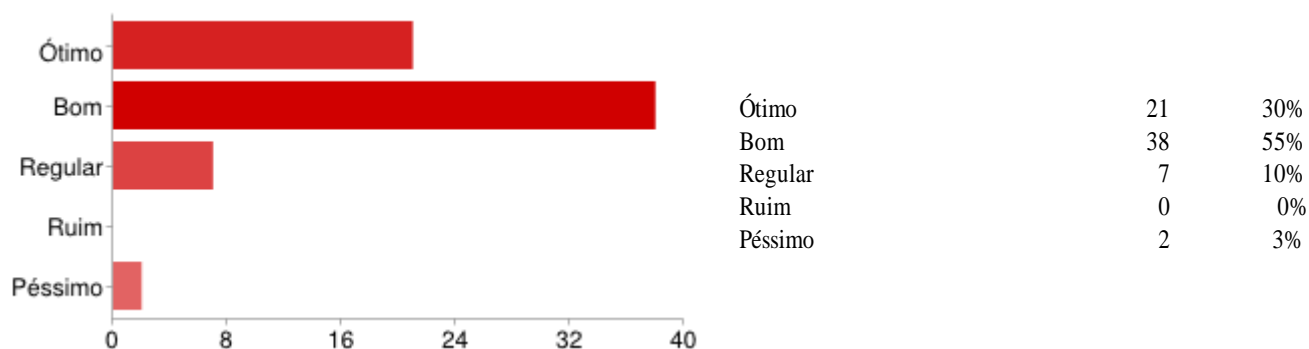
84- Funcionamento do Colegiado de Curso do qual participa



No gráfico em que se analisa o funcionamento do colegiado do curso uma leitura do gráfico permite as seguintes conclusões. Para 80% dos discentes o colegiado do curso funciona de forma satisfatória.

Essa análise é possível a partir da quantidade de resposta positivas dadas a pergunta feita no gráfico. Por outro lado outros 16% consideram que o funcionamento do colegiado do curso se dá de forma regular. Enquanto que para 3% o funcionamento do colegiado do curso é ruim.

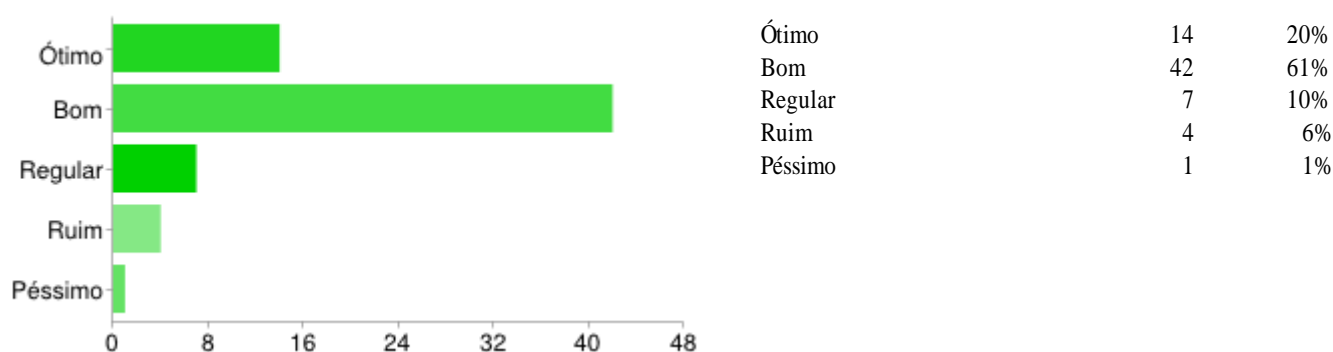
85- Objetivos institucionais da FAIFA a médio e longo prazos



Em relação aos objetivos institucionais da FAIFA a médio e longo prazo uma análise do gráfico aponta que 87% dos entrevistados percebem que a instituição possui objetivos a médio e longo prazo e os discentes os consideram positivos.

Já outros 10% consideram os objetivos como sendo regular em relação à pergunta do gráfico. Já outros 3% concluem como sendo ruins os objetivos que a instituição tem a médio e longo prazo.

86- Processos de consulta à comunidade acadêmica



Em relação aos processos de consulta acadêmica foi possível perceber, na visão de 82% dos entrevistados esse processo ocorre de forma satisfatória.

Enquanto que para outros 10% esse processo ocorre mais eles as consideram de forma regular. Destaca-se que para 7% dos entrevistados esse processo é ruim.

Apontamentos da Equipe da CPA em Relação à Pesquisa.

Considerando que a CPA tem a função de apontar possíveis problemas detectados pela pesquisa quantitativa em relação aos interesses da sua comunidade interna, a equipe da CPA aponta algumas observações que foram possíveis de serem feitas a partir da análise dos gráficos em questão.

- Em relação ao primeiro bloco de perguntas da pesquisa avalia a estrutura do curso foi possível perceber que:

Em regra geral os gráficos apontaram para um saldo de avaliação positivo em relação aos itens avaliados. Orienta-se que os setores envolvidos da instituição fiquem atentos ao fato de que, mesmo nesse bloco as respostas negativas não terem ultrapassado a média considerável de 10%, em alguns casos o número quase chegou a esse índice.

Como exemplo cita-se o caso de quando os alunos são perguntados sobre o atendimento que a instituição oferece aos discentes que apresentam dificuldades de aprendizagem. Para esse gráfico houve um quantidade de 8% dos entrevistados que consideraram que esse atendimento não é bom.

Ainda nesse bloco, a avaliação que os alunos fazem em relação ao tempo que a ouvidoria demora a responder as solicitações ficou com índice de 8% do total de entrevistados. Nesse sentido mesmo que o índice não seja superior a 10% orienta-se a rever a forma com que as respostas aos protocolos junto à ouvidoria vêm sendo respondido.

Por fim, aponta-se que ao serem perguntados sobre a participação dos docentes da instituição nos projetos desenvolvidos por ela, 6% dos alunos consideraram que essa participação não é legal. Outra pergunta que também recebeu esse mesmo índice de avaliação foi a pergunta referente às mudanças que ocorrem no curso a partir das sugestões dos discentes. Na visão de 6% dos entrevistados as mudanças implementadas no curso não acompanham as sugestões dados pelos discentes que compõem o curso.

- O segundo bloco de questões avaliam o funcionamento da extensão da FAIFA, em relação a esse bloco observou-se que:

Assim como no bloco no primeiro bloco, de uma forma ampla as avaliações foram positivas,

com destaque para os seguintes tópicos que precisam ser vistos pela instituição.

Ao serem, questionados sobre a participação dos discentes nos diferentes projetos desenvolvidos pela extensão um número considerável de alunos considerou que essa participação não é boa. Uma análise do gráfico permite concluir que para 9% dos entrevistados essa participação se dá de forma “ruim”. Nesse sentido, orienta-se ao referido departamento a pensar em proposta que minimize índice dos discentes que acham que eles não participam dos projetos de extensão da instituição.

Ressalta-se também, que outros gráficos receberam índices negativos de resposta. Dentre esses estão os gráficos que perguntavam sobre os mecanismos de incentivos a participação dos discentes nos projetos de extensão, a valorização da extensão no ambiente universitário. Sendo que, esses dois gráficos tiveram índices em torno de 7% de respostas negativas.

- Já em relação ao bloco que analisa a comunicação e informação junto a instituição segue as considerações.

Dentre os quatro blocos de perguntas o bloco três foi o que recebeu a maior quantidade e os maiores índices de respostas negativas, sendo que em alguns casos as respostas ultrapassaram a casa dos 10%.

Dentre os dois gráficos que receberam índices com resposta negativas em torno de 12% cita-se o que se refere a: participação acadêmica dos discentes nas tomadas de decisões e o gráfico que analisa o conhecimento dos discentes em relação às decisões referentes ao curso. Tendo em vista que esses dois gráficos são os únicos que apresentam índices em torno de 12%, orienta-se a instituição a pensar instrumentos que sanem as dificuldades apresentadas nos referidos gráficos.

Ainda nesse bloco, outro item que merece atenção, é o que trata de questões relacionadas ao conhecimento dos discentes sobre o Estatuto, Regimento e Resoluções do curso. Nesse gráfico, 10% apontaram desconhecer esses documentos institucionais. Já outros 9% afirmaram desconhecer as decisões tomadas pelos conselhos superiores do curso. Assim deve-se pensar em mecanismos que deixem mais claras as decisões e ao mesmo tempo em que dê conhecimento a elas no ambiente interno da instituição.

De certa forma, propõe-se uma observação sistemática dos gráficos que compõem esse bloco, pois de uma forma em geral e como dito alhures a maioria das respostas receberam índices consideráveis de respostas negativas.

- Segue as considerações sobre quarto e último bloco que analisa questões relacionadas

com os objetivos institucionais da FAIFA.

O presente bloco analisou como os discentes percebem os objetivos institucionais. De uma forma em geral as respostas negativas ficaram dentro de sua normalidade. Com uma pequena observação a pergunta do gráfico 70, onde os discentes eram questionados sobre a preocupação da instituição com as demandas regionais. 9% dos entrevistados marcaram as opções negativas, ou seja, que a instituição não se preocupava com as demandas regionais. Sendo assim, orienta-se que a instituição procure deixar claro aos seus discentes de que forma ela contribui para o desenvolvimento local, regional com a formação de seus egressos.

Chama atenção ainda, o fato que parte de 7% dos entrevistados entende que a imagem da instituição junto ao meio universitário não é boa. Nesse sentido, a instituição deve procurar mecanismos de intercambio que possibilite aos seus discentes serem reconhecidos no meio universitário.

Em suma essas são algumas das considerações apresentadas pela Comissão da Própria de Avaliação a partir da pesquisa à Direção Acadêmica do Curso de Teologia e a Coordenação Geral. Igualmente, esta comissão aguarda por parte dos responsáveis a indicação das respostas aos questionamentos e apontamentos levantados pela pesquisa.

Prof. Ms. Wellington Cardoso de Oliveira

- Coordenador da CPA -